



**Um projeto conjunto de mais de 350 Distritos de Rotary
em todo o mundo**

2015-18

INSTRUTOR - PARTE 1

Sobre o Programa do RLI. O Instituto de Liderança Rotária (RLI) é um programa multidistrital de desenvolvimento de lideranças de distritos-membros organizados em divisões regionais através do mundo. Foi recomendado pelo Conselho Diretor do RI e fortemente apoiado pelo Conselho de Legislação nos seus três últimos encontros trienais. O RLI realiza uma série de cursos de desenvolvimento de liderança de qualidade para potenciais dirigentes de clubes e todos os demais associados, incluindo aqueles que recentemente foram admitidos em um Rotary Club. Os cursos enfatizam as habilidades de liderança e conhecimentos sobre o Rotary em todo o mundo. Todas as sessões do curso são completamente interativas. O RLI acredita que a educação em liderança tem impacto positivo na retenção de associados, criando entusiasmo e promovendo o engajamento no Rotary. Para maiores informações, veja o website em www.rotaryleadershipinstitute.org.

Comitê Curricular do RLI. O comitê se reúne uma vez por ano, na maioria dos anos e é solicitado a todas as divisões que enviem sugestões de melhoria baseadas em suas próprias experiências. Qualquer divisão pode enviar representantes para a Reunião Curricular Anual.

Comitê Curricular do RLI 2015-2018 - **Presidente: Ed King**, - RLI

*Obs.: Tradução das apostilas originais para o português: **Alceu Eberhardt e Ernoe Eger** – RLI – Brasil - Divisão Santa Catarina*

FONTES PARA PESQUISAS: Recursos para leitura

- **Rotary Leadership Institute: <http://rlifiles.com/part1.html>**

ORIENTAÇÃO AO LÍDER DE DISCUSSÃO:

1. Prepare, com antecedência, o material que apresentará:
 - a. Estude o tema que irá apresentar e esteja bem informado sobre os dados que disponibiliza;
 - b. Estabeleça alguma forma de controle sobre o número de questões a serem discutidas para que saiba, sempre, em que ponto do tema está;
 - i. Ex. questão 1/12; questão 9 de 12, etc.
 - c. Prepare, com antecedência, previsão de tempo para a discussão de cada uma das questões – isso ajudará no controle de tempo e permitirá apresentar todas as questões;
2. É imprescindível que o horário estabelecido seja cumprido;
 - a. **LEMBRE-SE:** seu atraso comprometerá todas as demais sessões;
3. O material contido nas “caixas de texto” serve de apoio à

RLI Parte I – O ROTARIANO

CONTEÚDO

O RLI – Instituto de Liderança Rotária é um programa multidistrital de desenvolvimento de lideranças do Rotary usando a facilitação em pequenos grupos para envolver rotarianos e fortalecer os clubes.

O RLI não é um programa oficial do Rotary International e não está sob seu controle.

Nossa missão: Fazer com que os Rotary Clubs identifiquem aqueles rotarianos que demonstram potencial para liderança futura no clube (não necessariamente como presidentes de clube) e prover os selecionados com capacitação de qualidade e as ferramentas de liderança que são tão importantes nas organizações voluntárias.

MATERIAIS DO CURSO



Visão da Liderança

4

Como rotariano, eu sou, por definição, um líder. Junte-se a nós para explorar as características de liderança, técnicas motivacionais e estilos de liderança. Como posso ser um líder melhor?



Meu Mundo Rotário

13

Como um rotariano, faço parte de uma organização mundial de pessoas com o mesmo objetivo. Leva-se algum tempo para realmente entender o propósito e estrutura do Rotary. Os recursos do RLI poderão ajudar-me?



Ética – Serviços Profissionais

26

Sou ético, reconheço e promovo a ética de outros e procuro oportunidades para servir através de minha profissão. Você pode ver que sou um rotariano.



Fundação I - Nossa Fundação

32

Estou “fazendo o bem” em minha comunidade e ao redor do mundo. Conheça mais sobre os objetivos básicos e programas da nossa Fundação. Eu sou uma força para o bem no mundo!



Envolvendo os Associados

48

Através de minha participação ativa, torno meu clube e Rotary mais fortes. Associados envolvidos divertem-se, fazem amigos e efetivamente servem. Por isso entrei em Rotary!



Criando Projetos de Serviços

62

Sou parte vital de uma organização de serviços mundiais de líderes empresariais, profissionais e comunitários para satisfazer às necessidades de comunidades. Posso construir, executar e promover serviços

Visão de Liderança

Como rotariano sou, por definição, um líder.



Objetivos da Sessão



Explorar as características da liderança

Discutir o que motiva as pessoas em uma organização cívica ou voluntária



Analisar seu próprio estilo de liderança

Inserções & Materiais Online

  Anexo VL - 1 Voluntários X Profissionais

  Anexo VL -2: Liderança com Criatividade: A chave da gestão de pessoas

  Anexo VL -3: Doze Princípios Essenciais de Liderança Para o Século 21

  Anexo VL -4: Cultura da gratidão: 4 regras para uma liderança efetiva

Legenda:  anexo  online  artigo

 apresentação ppt

Tópicos da Sessão

- 1) Qual a diferença entre a liderança em um negócio e a liderança em Rotary? Qual o papel de um “líder” em Rotary?

Considere a utilização de flip chart para esta questão e a seguinte

- 2) Liste as características de bons líderes. Discuta quais as características que você acha importantes.
- 3) Enquanto os estilos de liderança podem ser diferentes entre culturas e gerações, analise as particularidades dos líderes acima analisados em termos das seguintes categorias de estilos de liderança (baseado em pesquisa de Kurt Lewin e Rensis Likert):
 - **Participativo:** procura envolver as pessoas;
 - **Situacional:** muda o estilo de liderança conforme fatores situacionais
 - **Transacional:** trabalha através de estruturas hierárquicas e sistemas de recompensa e punição
 - **Transformacional:** lidera através da inspiração, compartilhando energia e entusiasmo;
 - **Servil:** serve aos outros em vez de ser servido.

- 4) Os bons líderes nascem feitos ou liderança pode ser ensinada?

Sim. O RLI acredita que, embora existam certas qualidades inatas de liderança, ela também pode ser ensinada no sentido de que uma pessoa pode melhorar as suas competências de liderança. Há divergências sobre esta questão e todas as opiniões podem ter mérito.

- 5) O que motiva alguém a se sobressair no local de trabalho?
- 6) O que motiva alguém em um Rotary Club?
- 7) Pense sobre os presidentes de seu clube e selecione aquele que você acha que foi o melhor líder (não cite nomes). Conte ao grupo por que ele foi o melhor líder. Qual parece ser a diferença mais significativa entre um líder de clube forte e fraco?
- 8) Por que, líderes e seguidores, são importantes em uma organização e em seu Rotary Club? Você poderia ser ambos?
- 9) Por que a “visão” é uma qualidade importante para um líder em Rotary?

Uma visão sem um plano é apenas um sonho. A visão é mais do que ver - é determinar o potencial / possibilidade de alguma coisa, por exemplo, um projeto de serviço efetivo. Um visionário vê onde ele / ela quer ir.

Resumo: Boa liderança exige pensar, planejar, preparar, vontade de tentar algo novo, não ser movido pelo passado e a confiança para assumir riscos.

Anexo VL - 1: VOLUNTÁRIOS X PROFISSIONAIS



Posições de liderança / Habilidades

Rotary Club

Presidente
Presidente de comissão
Membro de diretoria
Outras funções

Profissional/Pessoal

Dono de empresa
Administrador/executivo
Líder comunitário



Motivação

Fatores Positivos

Amizade
Serviço
Reconhecimento
Rede de Contatos

Influências Negativas

Conflito de tempo:
• *Profissional*
• *Familiar*
Dinheiro
Distância

Anexo VL - 2: Liderança Com Criatividade: A Chave da Gestão de Pessoas

Nos tempos atuais muito se fala a respeito de líderes, de gestores que sejam orientadores, empreendedores, mas o que realmente tudo isso significa? Será mais um modismo na era tecnológica da Gestão de Pessoas?

Liderança é um processo por meio do qual as pessoas assumem posições de “comando”, “coordenação” de grupo, com o objetivo de atingir um resultado, uma meta.

O processo de liderança nas organizações é cíclico. A cada momento surge um novo líder e essa ascensão irá depender da especificidade da ação, do resultado a ser alcançado, das competências necessárias desse profissional para a situação que se apresenta.

Quando se exerce o papel de líder, seja por definição da empresa, pela posição que ocupa no nível hierárquico, ou quando, para determinada situação você é quem tem as competências necessárias, faz-se necessário pensar quem são os componentes da equipe que serão liderados, como conduzi-los para a ação.

Ao assumir um papel de líder é preciso ter o olhar sobre todos, ter a visão crítica da situação que se apresenta, quem são as pessoas que compõem o grupo e qual o resultado a ser alcançado. Este olhar deve ser diferenciado: desfoca a realidade para focar novamente.

As pessoas que fazem parte do processo precisam ser geridas de forma que o líder conheça suas potencialidades, suas expectativas, suas competências, para que essas, quando inseridas num projeto, contribuam de uma maneira mais efetiva e eficiente.

Vale ressaltar que são as pessoas que irão colocar literalmente “a mão na massa” e fazer acontecer o projeto. Portanto, cabe ao líder considerar cada pessoa como se fosse única, atribuindo-lhe responsabilidades para as quais o profissional se sente maduro e apto a conduzir. O líder deve empreender, orientar, educar sua equipe, proporcionando às lideradas condições o para seu crescimento individual e profissional.

Ser o orientador de sua equipe é ter o entendimento das diferenças individuais, de suas potencialidades e das possibilidades de sucesso. Deve ainda orientar seu time na condução do processo, tornando-se, desta forma, co-gestão, corresponsável pela ação.

Na Gestão de Pessoas, liderar é desenvolver os talentos e saber como esses podem contribuir para com o sucesso do trabalho. Se houver sucesso ou fracasso no processo, esse será compartilhado pelo grupo.

Liderar ou exercer a liderança é ter o entendimento da cultura organizacional, do planejamento estratégico da mesma e alinhar sua equipe de acordo com as competências contributivas da cada um para atingir os resultados esperados. Isto torna cada elemento co-participativo do processo, é fazer cada um sentir que faz parte do time e não que está à parte. É preciso conciliar os objetivos organizacionais com os individuais, e saber em que momento ocorre a intersecção, o ponto comum entre as partes envolvidas. O líder deve ter em mente que as pessoas fazem os processos. São elas que por meio de seu trabalho contribuem efetivamente para com a organização e com a equipe.

O capital humano deve ser valorizado para unir o grupo ao redor de um objetivo comum. Cada um deve se questionar: até que ponto contribuo para com o resultado da minha empresa? Quando o meu trabalho é o reflexo deste resultado? Qual o objetivo a ser atingido? Como empreender a criatividade, inovar e formar novos líderes?

Marisa de Fátima Poças Alves dos Santos é psicóloga, pós-graduada em Administração e docente em Gestão de Recursos Humanos, Gestão do Conhecimento, Planejamento Estratégico, Planejamento de Recursos Humanos, Administração de Recursos Humanos, responsável pelas relações com empresas da Fundação Vanzolini. É Diretora da MS-2 Consultoria e Treinamento Ltda.

http://www.rhportal.com.br/artigos/wmview.php?idc_cad=4pn6r3xd3

Anexo VL - 3: Doze Princípios Essenciais de Liderança para o século 21

SHEILA MURRAY BETHEL

Você pode treinar alguém para ser um líder? Você pode desenvolver qualidades de liderança em você mesmo? A resposta é sim. Na verdade, precisamos - como indivíduos, organizações e uma nação. Através do país (A nível de país?), as pessoas estão reavaliando prioridades e avaliando as políticas, procedimentos e recursos de pessoas. O próximo século será o de maior desafio que o mundo já enfrentou. Sem líderes eficazes em todos os níveis da nossa sociedade, vamos estar mal equipados para enfrentar esses desafios. Uma das perspectivas mais interessantes no próximo século é uma nova definição de sucesso. Nós ainda vamos querer ser bem-sucedidos, mas este conceito incluirá a necessidade de fazer uma contribuição, uma diferença pessoal. Isso significa que você e eu vamos assumir a responsabilidade de tomarmos a iniciativa e, em seguida, estendendo essas habilidades para as nossas famílias, empregos e comunidades. Este, tipo de liderança de base é o que fará a diferença na construção de nossas organizações e do nosso país. A liderança eficaz é baseada em duas partes. Primeiro é o desejo de servir, ser um líder que serve. (O chinês filósofo Lao Tsé definiu como um líder "aquele que serve".) Em segundo lugar está a compreensão que nós lideramos primeiro pelo exemplo. Tudo que dizemos ou fazemos envia uma mensagem, dá um tom, ou ensina pessoas sobre o que fazer ou não fazer. Com estes fundamentos firmes, você pode se concentrar nas 12 qualidades essenciais para servir de forma mais eficaz, dando exemplos poderosos que motivarão e inspirarão os outros - as qualidades que o fazem um líder que faz a diferença.

1. Ter uma missão que importa

Ter uma missão que importa, uma que faça a diferença é o cerne da liderança. Ela motiva e inspira seguidores. É uma qualidade de liderança que constrói carisma. Ela libera todo o potencial de liderança e é a sua força propulsora. Uma missão age como um ímã atraindo outros. Missões muitas vezes começam pequenas; o seu tamanho não é importante. Que o líder tenha uma missão é que é importante. Uma missão clara, baseada em valor é um brilhante exemplo para os seguidores.

2. Seja um Grande Pensador

Robert F. Kennedy, citando o poeta Robert Frost, disse: "Alguns homens veem as coisas como elas são e dizem: "Por quê?" Eu, sonhar com coisas que nunca existiram digo: "Por que não?" Os líderes têm a capacidade de visualizar em uma perspectiva maior. Os líderes são corteses e têm o que Cavett Robert chama de "divino descontentamento. "Eles desafiam a tradição, não têm medo de idealismo e estão ansiosos para criar e "pinçar" o que os outros têm de melhor. Grandes pensadores têm uma definição clara de seus objetivos pessoais e têm a capacidade para ajudar os outros a expandir o seu pensamento e imaginação.

3. Seja Ético para ter valor e ser considerado

Albert Schweitzer disse: "A ética é a manutenção da vida no ponto mais alto do desenvolvimento". Um líder tem a ética claramente definida e está firme na sua defesa, mesmo no pior dos momentos. Alcançar o ponto mais alto de desenvolvimento é o exemplo sólido para seus seguidores. Os líderes têm um aguçado senso de equidade e justiça. Eles têm elevados princípios e cumpridores da lei. Eles valorizam os direitos dos outros e respeitam seus seguidores. Eles têm fortes convicções e não têm medo de se expor e ser desdenhados. Eles sabem que o verdadeiro sucesso significa ter ética elevada.

4. Seja um Mestre na Mudança

Rosabeth Moss Kanter chama líderes "forças vivas". Eles movem as pessoas em uma direção mais benéfica para todos. Líderes têm a capacidade de criar a mudança, a aceitá-la, segurá-la, e ter sucesso durante tempos de mudança. Saúdam mudança como a única constante na vida. Eles aprendem do passado e, em seguida, deixam-na ir. Eles não se sobrecarregam com velhas ideias, preconceitos, hábitos ou processos. Líderes inspirados olham para a oportunidade de mudar e entendem que eles têm que gostar da mudança, mas eles devem entendê-la. Eles vivem pelo princípio da Oração da Serenidade: "Deus, dai-me a serenidade para aceitar as coisas que não posso mudar, coragem para mudar as coisas que eu posso, e sabedoria para saber a diferença ".

5. Seja sensível

A sensibilidade é uma nova qualidade para líderes atuais. Nós vivemos em um mundo muito mais complexo e em rápida mutação que os líderes do passado, por isso devemos estar sensíveis a uma gama mais ampla de preocupações. Os líderes de hoje devem ser sensíveis às necessidades, valores e percepções de seus seguidores, porque, sem pessoas ágeis e produtivas, outras considerações rapidamente tornam-se secundárias. Sensibilidade constrói uma das qualidades mais desejáveis em um seguidor - lealdade. Daniel Yankelovich descreve como sensibilidade uma das "qualidades suaves cruciais para a eficácia do líder. No seu melhor, sensibilidade é chamada de "construção de pessoas."

6. Seja um tomador de risco

Assumir riscos é uma parte vital da liderança. Os líderes têm a coragem de começar enquanto outros estão à espera de tempos melhores, situações mais seguras ou resultados assegurados. Os líderes estão dispostos a assumir um risco porque eles sabem que muita cautela e indecisão vai roubar-lhes oportunidades e sucesso. Eles estão dispostos a falhar para atingir o sucesso. Os líderes sabem que ninguém ganha todo o tempo, e que vencer sempre o não é meta. Eles tomam a iniciativa, são independentes e não são indevidamente influenciados por outros. Líderes vivem pela filosofia de que "qualquer coisa que seja válido fazer, é válido fazê-la timidamente – no início." Eles permitem a si mesmos e os outros a crescer cometendo erros. Eles não esperam perfeição. O Presidente Harry S. Truman disse: "A vida é arriscada." Líderes assumem riscos.

7. Seja um Tomador de Decisões

Decidido a decidir é muitas vezes mais difícil do que levar a cabo, uma vez que a decisão tenha sido tomada. Os líderes sabem que não decidir é uma decisão. Permite tempo, destino e as circunstâncias para fazer as escolhas. O líder está ciente disso mas prefere tomar uma decisão errada do que nenhuma. Poucas decisões na vida são tão fundamentais que não possam ser corrigidas. Os líderes sabem que a indecisão gasta tempo, energia, talento, dinheiro e oportunidade. Eles tomam decisões e compromissos para evitar falhas futuras. Os líderes estão dispostos a tomar decisões e adotar os planos que afetam as gerações futuras porque eles sabem que indecisão vai comprometer o futuro de todos.

8. Use poder sabiamente

Os líderes não encolhem o poder, nem eles o procuram desnecessariamente. Eles sabem que ter influência muitas vezes intimida os outros, para que esses usem o seu poder judiciosamente. Eles "abusam do poder" apenas em emergências. Os líderes sabem que "quanto mais alto você for, mais suavemente para baixo você deve chegar". "Eles usam seu poder para dirigir os outros e ajudá-los a alcançar o seu pleno potencial". Líderes tomam a responsabilidade para si, as ações e os resultados. Eles usam a seu poder de incutir este exemplo em outros. Eles sabem que o poder e a grandeza não são um objetivo, mas um subproduto de aprender a servir.

9. Seja um Communicator

O poder de comunicação é a chave para forjar relações produtivas. Boa comunicação de um líder capacita-o para:

- Motivar e inspirar as pessoas;
- Tomar uma atitude;
- Manter o foco sobre as questões;
- Evitar falhas de comunicação;
- Resolver conflitos;
- Fornecer informações precisas;
- Desenvolver a cooperação e confiança.

Quanto melhor o líder se comunicar, maior a chance de fazer a diferença. "O que você é fala tão alto que não consigo ouvir o que você diz ", escreveu Ralph Waldo Emerson. Quando as palavras e ações de um líder se correspondem, a comunicação torna-se a forma mais elevada de liderança pelo exemplo.

10. Seja um Formador de Equipes

A formação da equipe engloba todas as qualidades de um líder. Ela (equipe) maximiza o potencial de ambos: líder e seguidores. O líder construtor do time do próximo século será um técnico, orientador, motivador, formador, delegando e tornando o trabalho agradável. O Formador de Times é o catalisador de tudo que um líder quer realizar. Servidor-líder e seguidores comprometidos. Um líder recentemente disse: "A formação da equipe é o mais difícil e ao mesmo tempo o mais gratificante de todas as minhas responsabilidades."

11. Seja Corajoso

"Você deve fazer a coisa que você não pode fazer" disse Eleanor Roosevelt. "Você ganha força, coragem e confiança em cada experiência em que você realmente para e olha o medo na cara. Líderes devem ter um forte sistema de crença, assim podem suportar e corajosamente atender aos desafios atuais, mantendo a sua coragem e convicções. Acreditando no seu padrão físico, emocional, intelectual e valores espirituais permite-lhes aplicar os seus recursos e energia criativa quando confrontados com problemas de todas as adversidades. O General George S. Patton Jr. disse que coragem é "medo esperando um minuto a mais. Líderes são valentes e destemidos em sua abordagem à vida. Eles "aguentam." Eles se aventuram com a fé e resistência e definem um corajoso exemplo para os outros seguirem.

12. Estar comprometido

Compromisso é uma palavra primordial para líderes. Eles percebem que, sem ele, todo o resto não tem sentido. Compromisso é algo essencial nos líderes. Dedicção à sua missão puxa os outros para a frente com confiança e esperança. Outros tornam-se comprometidos quando eles estão com um altruísta, um líder comprometido. Eles comprometem-se a elevados padrões de excelência para eles e para os outros. Eles sabem que as pessoas crescem quando se esforçam para atingir a excelência. Eles determinam um curso, fazem um plano e têm a autodisciplina para acompanhar, apesar dos obstáculos.

Líderes ficam muito tempo depois de outros desistirem. Eles sabem que a vida e os negócios são como as estações, assim, o seu compromisso é sustentado sendo bom e mau, quente e frio e com altos e baixos. Eles sabem que a mola (esperança e oportunidade) segue o vivem um dia de cada vez, sabendo que se eles cuidarem hoje, o amanhã cuidará de si mesmo. Acima tudo, os líderes que fazem a diferença são comprometidos.

Sheila Murray Bethel é autora do livro best-seller, *Fazendo a Diferença: 12 Qualidades que o fazem um Líder*, Apresentadora da Série da Televisão Pública, "Fazendo a Diferença", e recebedora do prêmio Speaker Hall of Fame. Ela pode ser contatado pelo (800) 548-8001, e-mail: Sheila@bethelinstitute.com ou visite-a Site www.bethelinstitute.com.

Anexo VL - 4: Cultura da Gratidão: 4 regras para uma liderança efetiva

As duas palavras mais poderosas que um líder pode usar são “muito obrigado”. Saiba quando usá-las e descubra o poder da cultura de gratidão

Um **professor universitário** começou a refletir sobre as pessoas que haviam provocado um impacto positivo em sua vida. Em particular, ele se lembrou de uma professora do primário que havia se esforçado ao máximo para despertar nele o amor pela **poesia**. Ele não a via ou falava com ela há anos, mas mesmo assim conseguiu localizá-la e enviar uma carta de agradecimento. Pouco tempo depois, ele recebeu a seguinte resposta:

“Querido Willie, não posso dizer o quanto sua carta de agradecimento significou para mim. Estou nos meus 80 anos, vivo sozinha em um pequeno quarto, cozinho minhas próprias refeições, solitária e, como a última folha de outono, estou remanescente. Você ficará interessado em saber que eu ensinei durante 50 anos e a sua carta foi o primeiro agradecimento que já recebi. Ela chegou em uma manhã triste e fria, e me animou como nada fez nos últimos anos.”

A **carta** da antiga professora levou o professor universitário às lágrimas. Ele, então, começou a procurar por outras pessoas que haviam tocado a sua vida da mesma forma para dizer **“muito obrigado”**.

Se mais pessoas se apegassem à gratidão da mesma forma como guardam rancor...

Quem de nós chegou onde estamos sem a ajuda de ninguém? Mesmo se o apoio que recebemos foi óbvio ou sutil, ter consciência do apoio dos outros é essencial para entendermos a importância de saber agradecer.

Sam Walton, fundador da rede de supermercados **Walmart**, ao escrever suas **10 regras para o sucesso**, não poupou palavras para a **importância da gratidão**. A quinta regra de Walton é: “aprecie tudo o que seus colaboradores fizerem pelo negócio”. O custo de apreciar alguém é nulo – mas todos os estudos psicológicos mostram que as recompensas são enormes. Todos querem ser vistos como competentes, trabalhadores e esforçados. Qual o melhor motivador? Agradecer aos outros por suas contribuições e esforços.

Confira a seguir 4 dicas para ajudá-lo a adotar essa atitude:

Como ser grato: 1) Seja sincero e honesto

Tome essa atitude apenas quando é necessário e devido. Não saia distribuindo agradecimentos. O efeito pode ser o oposto do desejado e as pessoas podem achá-lo bajulador e grudento, especialmente no ambiente de trabalho.

Como ser grato: 2) Agradeça publicamente

Seja com filhos, empregados ou cônjuges, o objetivo de encorajar os outros é para mantê-los nesse mesmo ritmo e comportamento. Ao fazer isso com um, você encoraja os que estão ao redor a se esforçarem também. Agradecer em público levanta a moral de todos.

Como ser grato: 3) Seja específico

Identifique exatamente o que a pessoa ou colega fez que merece reconhecimento. Não diga apenas: “obrigado por tudo”. Se a pessoa sentir que a gratidão não é genuína, pode desencadear efeitos negativos e opostos.

Como ser grato: 4) Não economize

Não tenha vergonha de dizer “muito obrigado”, muito menos de transformar essas palavras em ações. Cartas, recadinhos, e-mails, flores, presentes podem tocar ainda mais o outro. O reconhecimento ou gratidão não é uma ação individual, pelo contrário, é um estilo de comportamento. Você não sabe, mas às vezes o próximo precisa ouvir exatamente o que você tem a falar de positivo sobre ele.

Pessoas e profissionais inteligentes irão estabelecer uma **cultura de gratidão**. Expanda essas atitudes para todas as áreas de sua vida: **carreira**, matrimônio, filhos, família, amigos. Todos os elos dessa corrente são essenciais para o sucesso e para a verdadeira felicidade. É tão fácil ignorar a pessoa que entrega a pizza, a atendente de telemarketing ou quem limpa o escritório. Um grande erro. Todos merecem reconhecimento, especialmente se você deseja preservar esses relacionamentos.
























Fonte: [Universia Brasil](http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/03/08/916228/cultura-da-gratido-4-regras-uma-lideranca-efetiva.html)

<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/03/08/916228/cultura-da-gratido-4-regras-uma-lideranca-efetiva.html>

Meu Mundo Rotário Rotary



Faça parte de uma organização mundial de pessoas com o mesmo objetivo

| Objetivos da Sessão | Materiais |
|--|--|
| Examinar o propósito do Rotary |  <u>Anexo MMR-1</u> : Organograma do meu mundo de Rotary |
| Entender a estrutura da organização |  <u>Anexo MMR -2</u> : Nossa Organização |
| Descrever como a estrutura me ajuda como rotariano |  <u>Anexo MMR -3</u> : Zonas Rotárias |
| |  <u>Anexo MMR -4</u> : Distritos Brasileiros |
| |   <u>Anexo MMR -5</u> : Plano Estratégico do Rotary International |
| |   <u>Anexo MMR -6</u> : Plano Estratégico do Rotary International – Prioridades e Metas |
| |   <u>Anexo MMR -7</u> : Nossa Missão e os Valores do Rotary |
| |   <u>Anexo MMR -8</u> : Objetivo do Rotary |
| |   <u>Anexo MMR -9</u> : Rotary - Diversos |
| |   Conecte-se para Fazer o Bem (595 PT) - https://www.rotary.org/myrotary/pt/document/576 |
| |   História do Rotary International - https://www.rotary.org/myrotary/pt/learning-reference/about-rotary/history-rotary-international |
| |  Contatos com o RI Staff |
| | <p><i>Legenda:</i>  anexo  online  artigo  apresentação ppt</p> |

Tópicos da Sessão

Seu Clube

- 1) Por que você se associou ao seu Rotary Club?

- 2) Que benefícios você obteve de seu Rotary Club?

- 3) Alguém já lhe perguntou o que é o Rotary? O que você respondeu?
- 4) O que são as “Cinco Avenidas de Serviço”?

Serviços Internos, Serviços Profissionais, Serviços à Comunidade, Serviços Internacionais e Serviços à Juventude. Debata os próximos itens resumidamente

- 5) Qual é a nossa missão – o que é Rotary?

Consultar o Anexo MMR 7 – pedir para que os participantes leiam os itens

Distritos de Rotary

1. Por que temos distritos?
2. O que faz um Governador de Distrito? O que faz um Governador Assistente?
3. Por que o distrito é importante para o clube?
4. Como um clube pode entrar em contato com o distrito? Como posso obter mais informações sobre o nosso distrito?

Zona Rotária

- 1) O que é uma Zona Rotária e por que as temos?

É uma função administrativa do RI

- 2) Qual é o papel do:
 - a) Diretor do RI
 - b) Coordenador do Rotary,
 - c) Coordenador da Imagem Pública do Rotary
 - d) Coordenador Regional da Fundação Rotária?
- 3) A Zona é importante para o Clube? Por que ou por que não?

Rotary International (R.I.)

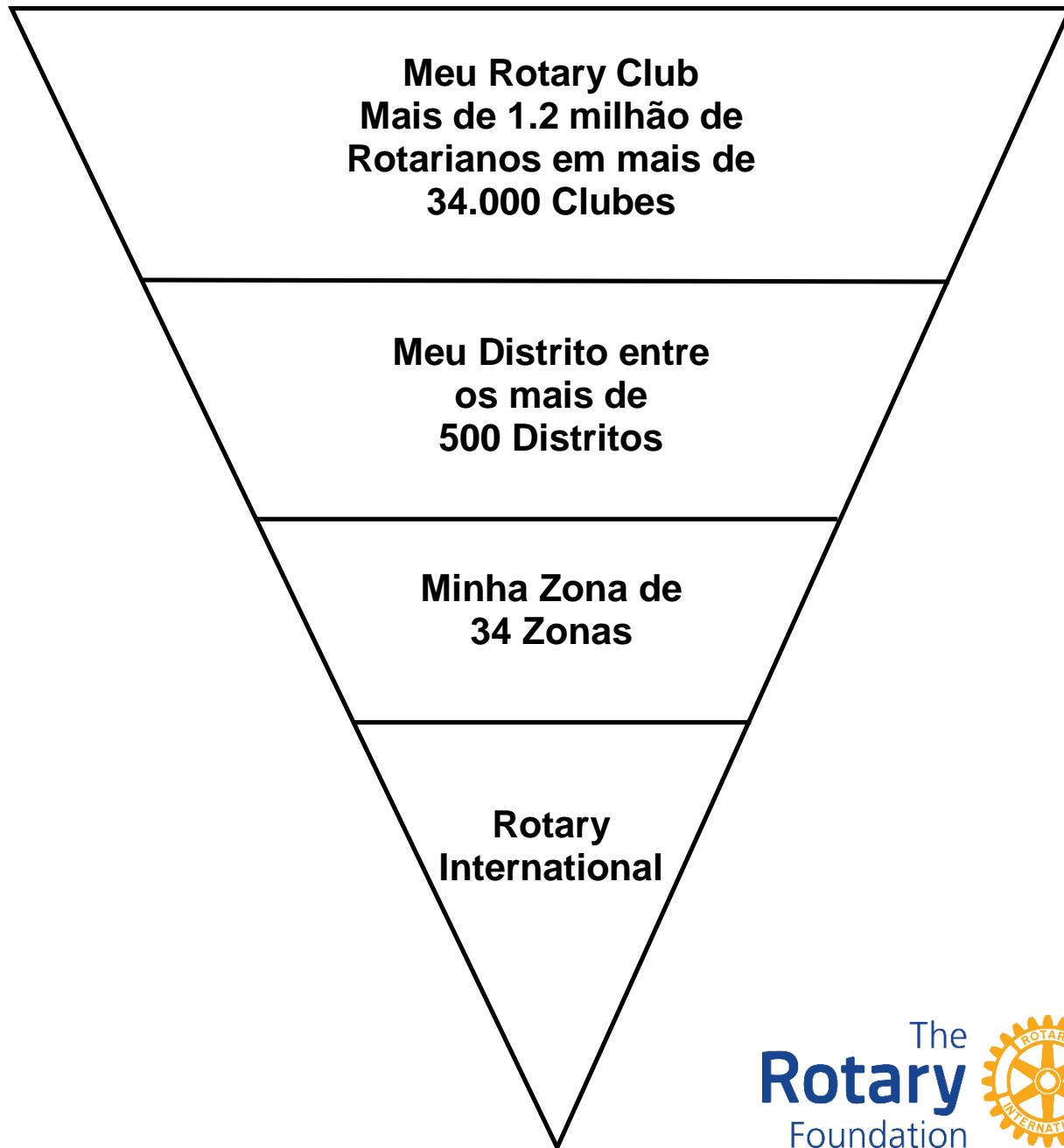
- 1) Por que o RI é necessário?
 - a) Por que não podemos ter somente clubes e não nos preocuparmos com outras entidades rotárias?
 - b) Não seria mais barato se não tivéssemos que pagar cotas para o RI e para o Distrito?

- 2) Há alguma vantagem em sermos uma organização internacional?

- 3) Como o RI controla ou estabelece regras para os clubes?
 - a) O meu clube é autônomo?
 - b) O que o meu clube deve fazer?
 - c) Existe um plano estratégico para o Rotary?
 - d) O Plano Estratégico do Rotary se aplica ao meu clube?

- 4) Como podemos contatar o RI. Onde poderemos obter informações e ajuda?
 - No site do Rotary International www.rotary.org/pt
 - Site do RIBO: www.rotary.org.br
 - Coordenadores de Zona:
 - **Coordenadores do Rotary**
 - Zona 22 A – JOSÉ LUIZ FONSECA
joselfon@amcham.com.br
 - Zona 23 A: CÉSAR LUIZ SCHERER
scherer@sigha.com.br
 - Zona 22 B – ANTÔNIO HENRIQUE BARBOSA DE VASCONCELOS
rvasconcelos@secrel.com.br
 - **Coordenador de Imagem Pública do Rotary**
 - Zonas 22 A e 23 A – MÁRCIO DOS SANTOS MEDEIROS
redacao@eficaz.jor.br
 - Zonas 22 B – VERA BETAGNOLI
vbertagnoli@hotmail.com
 - **Coordenador Regional da Fundação Rotária**
 - Zona 22 A e 23 A – PAULO AUGUSTO ZANARDI
zanardi4730@gmail.com
 - Zona 22B – HUGO DÓREA
hugo@dorea.com.br
 - RLI - Rotary Leadership Institute www.rotaryleadershipinstitute.org,
 - Site do Distrito - <http://rotaryXXXX.com.br/>. (XXXX= nº do distrito)

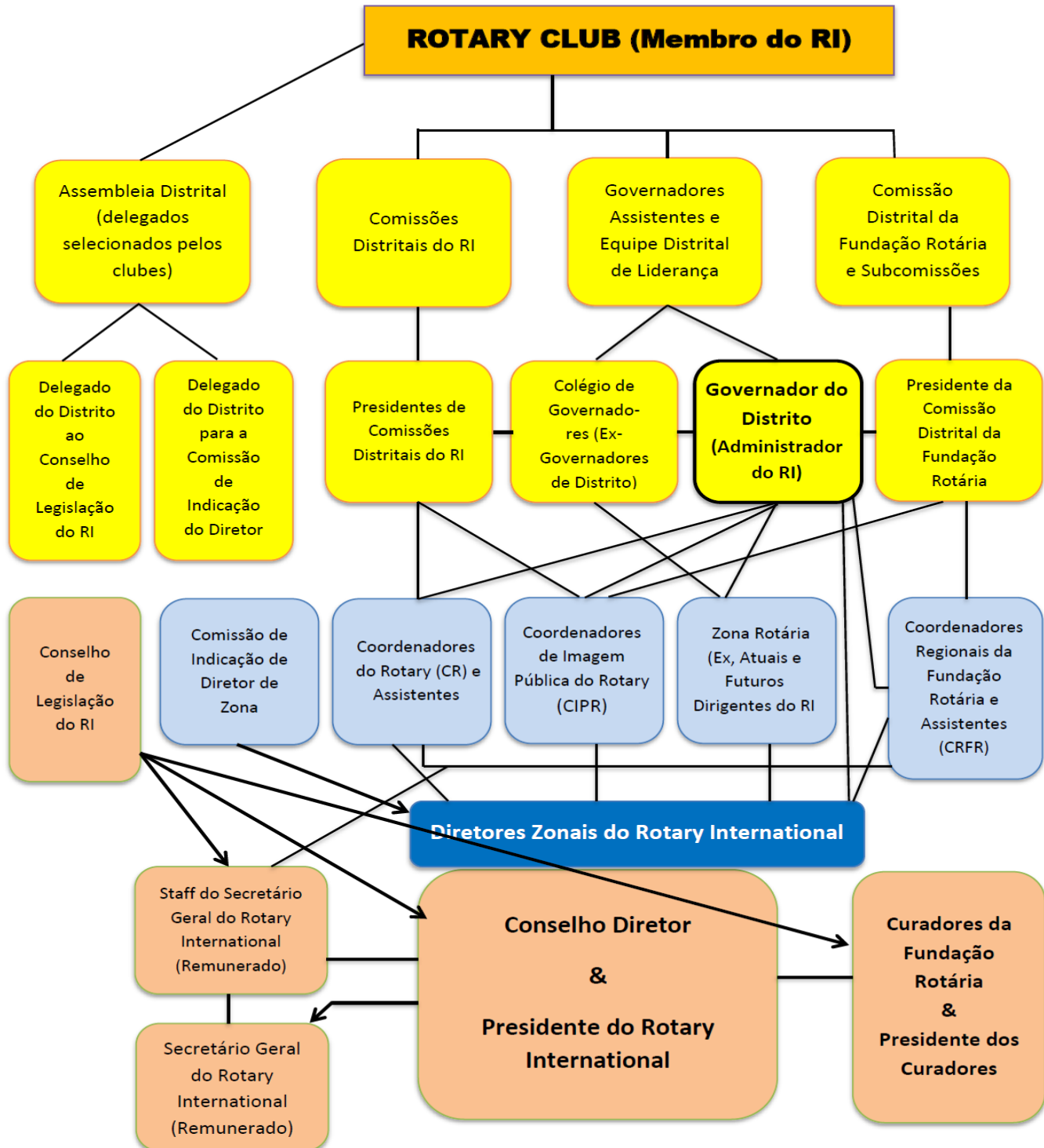
Anexo MMR - 1: ORGANOGRAMA DO MEU MUNDO DE ROTARY



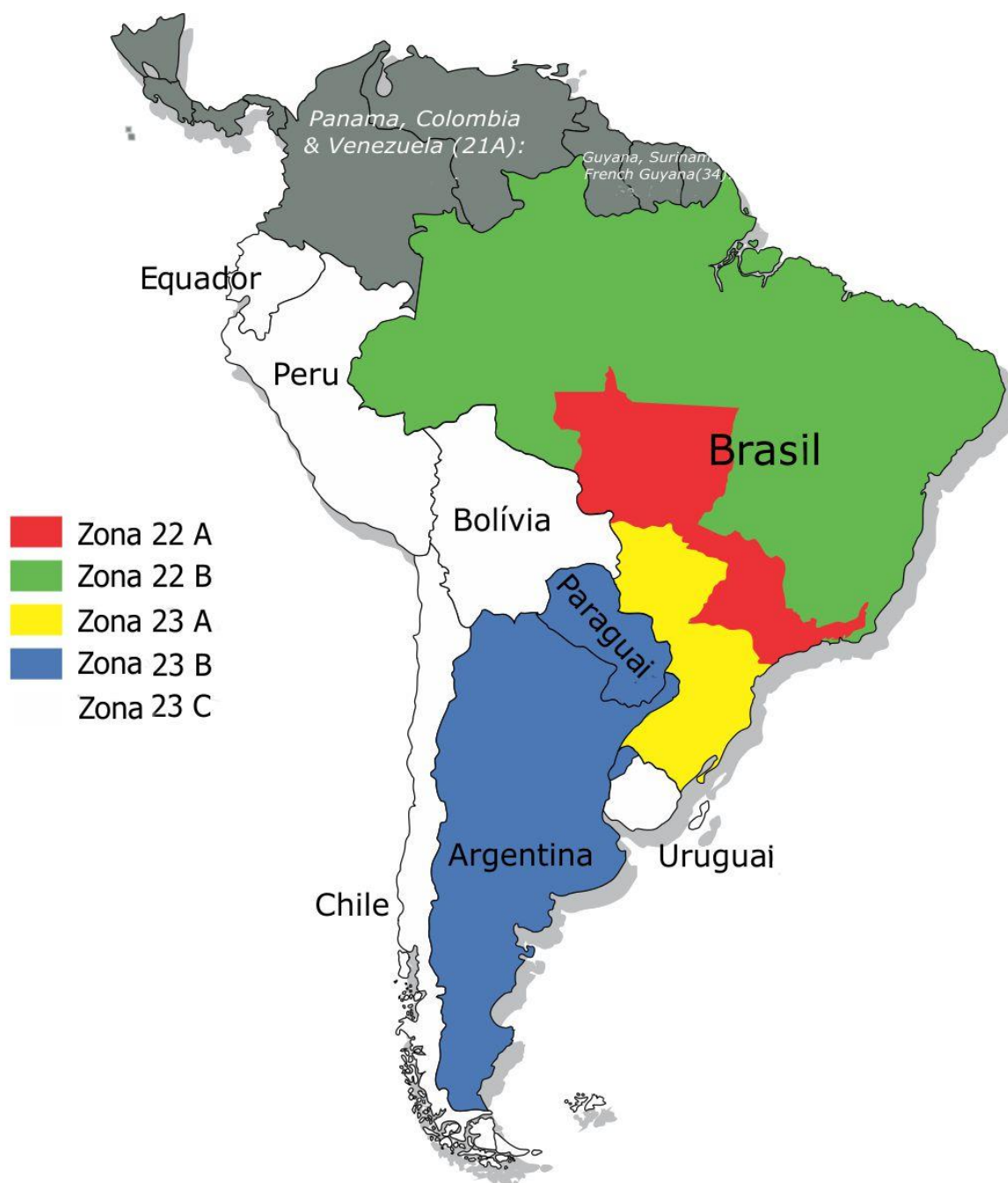
Anexo MMR - 2: Nossa Organização



NOSSA ORGANIZAÇÃO



Anexo MMR - 3: Zonas Rotárias



Zona 22A: Distritos
4310, 4420, 4430, 4440, 4480, 4510, 4540, 4590, 4600, 4610, 4620 e 4770

Zona 22B: Distritos
4390, 4410, 4490, 4500, 4520, 4530, 4550, 4560, 4570, 4580, 4720, 4750 e 4760

Zona 23A: Distritos
4470, 4630, 4640, 4650, 4651, 4660, 4670, 4680, 4700, 4710, 4730, 4740 e 4780

Zona 23B: Distritos
4815, 4835, 4845, 4855, 4865, 4895, 4915, 4920, 4930 e 4940

Zona 23C: Distritos
4320, 4340, 4355, 4400, 4455, 4465, 4690, 4970, 4980

Anexo MMR - 4: Distritos Brasileiros



Anexo MMR - 5: Plano Estratégico do Rotary International

O Plano Estratégico é uma estrutura para nosso futuro, visando garantir que o Rotary continue sendo reconhecido como organização respeitada e dinâmica que trabalha para o bem de comunidades em todo o mundo.

O Plano Estratégico evolui de acordo com as aspirações dos rotarianos. Ele é aperfeiçoado com base nas opiniões dos associados, obtida através de pesquisas, grupos de enfoque, comissões e reuniões.

NOSSAS ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS E METAS



Anexo MMR - 6: Plano Estratégico do Rotary International Prioridades e Metas

O Plano estratégico possui três prioridades, apoiadas por 16 metas. São elas:

FORTALECER E APOIAR OS CLUBES

- Incentivar inovação e flexibilidade nos clubes
- Incentivar os clubes a participar de atividades humanitárias variadas
- Promover a diversidade no quadro associativo
- Aumentar o recrutamento e a retenção de associados
- Formar mais líderes rotários
- Fundar clubes
- Incentivar o planejamento estratégico pelos clubes e distritos

DAR MAIS ENFOQUE E EXPANSÃO AOS SERVIÇOS HUMANITÁRIOS

- Erradicar a poliomielite
- Aumentar os serviços voltados aos jovens e às seis áreas de enfoque do Rotary
- Ampliar os contatos e a colaboração com outras organizações
- Criar projetos significativos tanto local quanto internacionalmente

AUMENTAR A PROJEÇÃO DA IMAGEM PÚBLICA DA ORGANIZAÇÃO

- Unificar o conhecimento da imagem e marca da organização
- Divulgar atividades que demonstrem a participação direta dos rotarianos
- Promover os Valores do Rotary
- Dar mais ênfase aos Serviços Profissionais
- Incentivar os clubes a divulgarem suas principais atividades e oportunidades de fazer contatos

Anexo MMR - 7: Nossa Missão e Nossos Valores

NOSSA MISSÃO

Nós servimos ao próximo, difundimos a integridade e promovemos boa vontade, paz e compreensão mundial por meio da consolidação de boas relações entre líderes profissionais, empresariais e comunitários.

NOSSOS VALORES

Nossos valores são um componente cada vez mais importante no planejamento estratégico porque eles dirigem a intenção e o sentido de liderança da organização.

Os valores são

COMPANHEIRISMO E COMPREENSÃO MUNDIAL

Construímos relacionamentos vitalícios.

ÉTICA E INTEGRIDADE

Honramos nossos compromissos.

DIVERSIDADE

Conectamos perspectivas diversificadas.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS, SERVIÇOS E LIDERANÇA

Aplicamos nossa liderança e conhecimentos para resolver questões sociais.

Anexo MMR - 8: Os Objetivos do Rotary

ROTARY



Objetivo do Rotary

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

- I. O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir.*
- II. O reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional.*
- III. A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada.*
- IV. A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.*

INTERNATIONAL

Anexo MMR - 9: Rotary - Diversos

A IMPORTÂNCIA DOS CLUBES

Por ser uma organização de base, a maior parte do trabalho humanitário do Rotary é executada pelos clubes. As estruturas distrital e internacional servem o propósito de apoiá-los em seus esforços. O que os rotarianos recebem do Rotary depende em larga escala do que investem nele. Muitos dos requisitos para uma associação visam fazer com que os associados desfrutem as oportunidades de crescimento oferecidas pela organização. O clube é a pedra angular do Rotary. Rotary Clubs eficazes possuem quatro características principais:

- 1). Mantêm ou aumentam o quadro associativo;
- 2) Participam de projetos humanitários que beneficiam a comunidade local e de outros países;
- 3) Apoiam a Fundação Rotária contribuindo financeiramente e participando de seus programas;
- 4) Desenvolvem líderes capazes de servir ao Rotary além dos limites do clube.

PRINCIPAIS REUNIÕES ROTÁRIAS

Rotarianos participam de vários encontros importantes para trocar ideias, celebrar sucessos, desfrutar companheirismo e planejar o futuro. Convenção do RI – O maior desses encontros, é realizada anualmente em maio ou junho, em algum lugar do mundo rotário e dura quatro dias, durante os quais há apresentações de líderes de nossa organização e mundiais, entretenimento típico da cultura local e inúmeras oportunidades de vivenciar a amplitude do companheirismo internacional. Conferências Distritais – No âmbito local, rotarianos são incentivados a participar das respectivas conferências distritais, que unem aprendizado e companheirismo e permitem aos rotarianos influenciar o rumo dos respectivos distritos.

A ESTRUTURA DO ROTARY

Rotary é essencialmente uma organização que conta com a dedicação e o trabalho dos rotarianos em projetos implementados pelos Rotary Clubs. Uma estrutura distrital e internacional foi elaborada para apoiar os clubes nas atividades de prestação de serviços em suas comunidades e no exterior.

Clubes — Rotarianos e rotarianas são associados (as) de Rotary Clubs que, por sua vez, estão ligados ao Rotary International (RI). Cada clube escolhe seus dirigentes e goza de considerável autonomia, respeitando os estatutos e o regimento interno da organização.

Distritos — Um distrito é formado por Rotary Clubs de determinada área geográfica agrupados para fins administrativos do RI. A organização e as atividades dos distritos rotários têm como única finalidade ajudar os Rotary Clubs a promover o Objetivo do Rotary, sem diminuir os serviços prestados pelos Rotary Clubs e rotarianos (as). Os clubes estão agrupados em 534 distritos, cada qual liderado por um governador, que junto com os governadores assistentes e as várias comissões formam o grupo de liderança distrital que apoia os clubes.

Conselho Diretor — Entre os 19 rotarianos que integram o conselho diretor do RI figuram o presidente atual da organização e o presidente eleito. Referido conselho reúne-se trimestralmente para tomar decisões que ditam os caminhos da organização. O Presidente do RI, eleito anualmente, escolhe o lema e as ênfases que darão a tônica a seu mandato.

Secretaria — A secretaria do Rotary International está sediada em Evanston, cidade vizinha de Chicago, no estado de Illinois, Estados Unidos. A organização possui sete escritórios internacionais localizados na Argentina, Austrália, Brasil, Coréia, Índia, Japão e Suíça. O escritório do RI para a Grã-Bretanha e Irlanda (RIBI) fica na Inglaterra, e atende aos clubes e distritos daquela região. O secretário geral é o executivo-chefe de operações da entidade e comanda um quadro de cerca de 650 funcionários que trabalham para atender aos rotarianos de todo o mundo.

O(a) GOVERNADOR(a) DISTRITAL

O(a) governador() é o(a) administrador(a) do RI no distrito e trabalha sob o controle geral e a supervisão do conselho diretor do RI. A administração dos clubes nos distritos rotários está sob a supervisão direta do(a) governador(a), responsável por divulgar o Objetivo do Rotary, inspirar e motivar os rotarianos e assegurar a continuidade administrativa no distrito. Todo(a) governador(a) é indicado(a) pelos clubes do distrito e formalmente eleito na época da convenção do RI. O(a) governador(a) inicia seu mandato em 1º de julho e continua no desempenho de suas funções por um ano.

ATRIBUIÇÕES DO (a) GOVERNADOR (a) DISTRITAL

RLI – Instituto de Liderança Rotária

O(a) governador(a) deve trabalhar com líderes distritais e de clube para incentivar a participação distrital no plano de liderança estabelecido pelo conselho diretor, motivar e inspirar os clubes, assegurar continuidade trabalhando com líderes distritais atuais, anteriores e entrantes, e motivar os clubes a ser eficazes.

O(a) governador(a) será pessoalmente responsável por:

- 1) Organizar novos clubes;
- 2) Fortalecer clubes existentes;
- 3) Promover crescimento pela colaboração com líderes distritais e presidentes de clube no estabelecimento de metas de quadro associativo de cada clube;
- 4) Apoiar a Fundação Rotária por meio de contribuições financeiras e participação em programas da entidade;
- 5) Promover relações cordiais entre os clubes e entre estes e o RI;
- 6) Planejar e presidir a Conferência Distrital, e auxiliar o governador eleito no planejamento e na organização do Seminário de Treinamento de Presidentes Eleitos de Clube e da Assembleia Distrital;
- 7) Marcar visitas oficiais, em reuniões individuais ou interclubes em épocas do ano que mais destaquem a presença do governador, com a finalidade de:
 - a) Discutir assuntos rotários importantes;
 - b) Dar atenção especial a clubes fracos ou enfrentando dificuldades;
 - c) Incentivar os rotarianos a participar de atividades humanitárias;
 - d) Reconhecer pessoalmente contribuições extraordinárias de rotarianos do distrito;
- 8) Publicar e enviar a carta mensal a todos os presidentes e secretários dos clubes;
- 9) Transmitir informações prontamente ao Rotary International, conforme solicitadas pelo presidente ou pelo Conselho Diretor do RI;
- 10) Fornecer ao governador eleito, antes da Assembleia Internacional, informações completas das condições dos clubes no distrito, recomendando o que deve ser feito para fortalecê-los;
- 11) Assegurar que as indicações e eleições distritais sejam conduzidas conforme os dispositivos destes Estatutos e do Regimento Interno e normas estabelecidas pelo RI;
- 12) Verificar periodicamente a condução das atividades distritais em grupo empreendidas por rotarianos (como Intercâmbio Rotário da Amizade);
- 13) Entregar todos os documentos distritais ao governador eleito. (vide Manual de Procedimento 2010 – pág. 28 e 29)

GOVERNADOR (a) ASSISTENTE











Os governadores devem nomear governadores assistentes para servir no distrito e auxiliá-los na administração de certo número de clubes.

Os governadores assistentes, os quais não são administradores do RI, são nomeados anualmente pelo(a) governador(a) em exercício e não podem servir por mais do que três mandatos de um ano. Ex-governadores não devem exercer o cargo de governador assistente. O governador assistente faz parte de um contexto chamado PLD – Plano de Liderança Distrital – estabelecido a partir de 1996. O PLD congrega os principais líderes com potencial para exercer a função de governador(a), a fim de assessorá-lo(a) e ajudá-lo(a) no desempenho de seu papel para que ele cumpra bem a missão que lhe foi confiada.

Ética e Serviços Profissionais



Eu sou ético, reconheço e promovo a ética nos outros e procuro oportunidades para servir através da minha vocação

| <h2>Objetivos da Sessão</h2> | <h2>Materiais</h2> |
|--|---|
| <p>Como os Princípios Orientadores do Rotary me fortalecem em minha profissão?</p> <p>Como os Rotarianos podem promover a Prova Quádrupla em sua comunidade, na profissão e em todas as fases da vida?</p> <p>Como posso promover Rotary e os ideais Rotários em minha profissão?</p> <p>Como posso tornar minha profissão útil ao Rotary?</p> | <ul style="list-style-type: none">  Anexo ESP-1: Os Princípios Éticos do Rotary  Anexo ESP-2: Ideias para Serviços Profissionais  Organizando um teste com a Prova Quádrupla - www.4waytest.org  Introdução aos Serviços Profissionais https://www.rotary.org/myrotary/pt/document/569  Global Outlook – Guia para Rotarianos Sobre Serviços Profissionais https://www.rotary.org/myrotary/pt/document/global-outlook-series-guide-vocational-service  Serviço é o nosso Negócio. Hodgson & Watchurst. http://www.rotaryfirst100.org/library/ServiceIsOurBusiness/Service.htm <p><i>Legenda:</i>  Anexo  online  artigo  apresentação ppt</p> |

Objetivos da Sessão

1) O que é “Classificação” em Rotary?

Classificação é definida nos Estatutos do Rotary Club (Art. 8). Cada associado deve ser classificado de acordo com sua profissão, sua atividade profissional ou tipo de serviço à comunidade. A classificação deve ser aquela que descreva a atividade principal e reconhecida da empresa ou instituição à qual o associado está ligado ou aquela que descreva a atividade profissional principal e reconhecida do associado ou ainda que descreva a natureza do serviço comunitário.

- a) Dê exemplos de classificações. Discuta porque todos em Rotary têm uma classificação?

Uma Classificação é exigida de cada um dos rotarianos ativos

- b) Como uma classificação pode referir-se a “serviços profissionais”?

O princípio da classificação garante que o quadro associativo de cada um dos clubes represente um corte transversal das profissões e negócios da população da comunidade. Classificação e serviços profissionais andam juntos. Assim como os rotarianos representam sua profissão em Rotary, também eles representam Rotary em suas profissões.

- 2) O que é “serviços profissionais”? Como rotariano, qual é minha responsabilidade em serviços profissionais?

Serviços Profissionais, a segunda Avenida de Serviços, tem o propósito de promover elevados padrões éticos nos negócios e profissões, reconhecendo o valor de todas as ocupações e promovendo o ideal de servir em todas as atividades profissionais. Todo rotariano tem por responsabilidade conduzir sua vida pessoal, profissional ou de negócios de forma coerente com os princípios do Rotary.

"Trabalhar para encontrar a paz no mundo é um problema familiar. Não é um problema muito grande para se lidar se percebermos que somos todos da mesma família."

*1982-83 RI Pres. Hiroji Mukasa
— Building Bridges of Friendship in
the Community
THE ROTARIAN, August 1982*

- a. Como está contida no segundo objetivo do Rotary?

(Veja o Anexo 1) Nota para o FACILITADOR: escreva o Segundo Objetivo do Rotary no flip chart ou numa apresentação e divida-a em 3 partes

- 3) Dê exemplos de "elevados padrões éticos" Como posso promovê-los em meu trabalho e na comunidade?

Ao definir um exemplo positivo, elogiando e estimulando o comportamento ético, estabeleça e discuta políticas que promovam honestidade, justiça, responsabilidade e respeito, demonstrando altos padrões pessoais com os clientes, vendedores e parceiros de negócios. Políticas empresariais éticas dependem de:

- (1) Linguagem honesta**
- (2) Insistir em comportamento adequado**
- (3) Recusar e não permitir áreas cinzentas (Forbes Magazine 2009)**

- 4) O que se entende por "reconhecer ocupações úteis"? Como podemos fazer isso individualmente ou em nossos clubes?

- 1. Fazendo palestras sobre classificações e visitas dos associados a empresas como um programa padrão de seu clube**
- 2. Juntar-se ou formar um Grupo de Companheirismo do Rotary relacionado à sua profissão. Grupos de Companheirismo são associações internacionais de rotarianos e esposas e rotaractianos que se unem para encontrar interesses ou profissão em comum com o intuito de promover amizade e companheirismo**
- 3. Patrocinar um dia de carreira para que os rotarianos tragam os jovens para seus locais de trabalho para educá-los a respeito das possibilidades de carreira.**

- 5) Como posso promover o compromisso do Rotary com altos padrões éticos em minha empresa ou profissão?

Isso é necessário?

Quais são os benefícios, se houver?

Como eu faço isso com meus colegas de trabalho, meu chefe, gerente ou empregador, ou aqueles que trabalham para mim?

- 1. Deixando visível a Prova Quádrupla e/ou a Declaração para Executivos e Profissionais Rotarianos nos locais de trabalho, escritório e usá-los como um início de conversa para contar a seus colegas sobre o compromisso do Rotary à ética empresarial e à integridade pessoal,**
- 2. “Faça o que Diz” garantindo que suas ações no local de trabalho, comunidade e na família demonstrem um comprometimento pessoal com altos níveis éticos,**
- 3. Organize grupos de discussão ou de trabalho para a manutenção de elevados padrões éticos no local de trabalho e considere convidar empresários não rotarianos para participar.**

- 6) O que é “responsabilidade social” e porque é importante?

Responsabilidade Social é a teoria de que tanto uma entidade corporativa como individual tem uma obrigação de agir em benefício da sociedade em geral.

Qual é o meu papel em avançar a “responsabilidade social” dentro de minha comunidade e particularmente com a nossa juventude?

Discuta agindo individualmente e corporativamente (ex.: através do trabalho, organizações religiosas, governamentais e comunitárias). Discuta exemplos legais versos particulares

"Exemplo – bom ou ruim – é contagioso... Se dermos um bom exemplo, vendo-nos, outros podem fazer o mesmo. Todos nós temos mais influência do que nós supomos."

*1966-67 RI Pres. Richard L. Evans
— The Appearance of Things
THE ROTARIAN, May 1967*

7) Como os Princípios Éticos do Rotary (Anexo ESP-1) aplicam-se a mim?

Todos são orientados principalmente para a ação e reflexão individual.

- a) E a Prova Quádrupla?
- b) E o Objetivo do Rotary?
- c) E o Código de Conduta do Rotary?
- d) E as “Cinco Avenidas de Serviço”?

Reveja cada documento em pares ou pequenos grupos, etc., e peça que relatem o resultado ao grupo todo.

8) Qual é a obrigação de Rotary Clubs em educar sobre Ética:

Para rotarianos?

Para a comunidade?

Para as escolas?

Para as empresas locais?

Os clubes e seus membros compartilham a responsabilidade de promover os Serviços Profissionais. Cada clube deve desenvolver projetos que permitam aos associados usar o seu negócio e habilidades profissionais. Os associados devem contribuir para com esses projetos e conduzir seus próprios negócios em conformidade com os princípios do Rotary.

9) O que o seu clube faz em Serviços Profissionais?

Internamente no clube?

Para os jovens?

Para a comunidade?

Qual o impacto que você vê?

Você pode medir isso?

Seu clube faz a divulgação?

10) Como você pode incentivar o seu clube a ser mais envolvido em atividades de serviços profissionais?

Lidere e tenha paixão. Envolver os jovens

- a) Quais são algumas ideias fáceis de projetos profissionais que você pode levar ao seu clube?

Anexo ESP - 1: Os Princípios Éticos do Rotary

| | |
|--|---|
| <p style="text-align: center;">O Objetivo do Rotary</p> <p>O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:</p> <p><u>Primeiro.</u> O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir.</p> <p><u>Segundo.</u> O reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional.</p> <p><u>Terceiro.</u> A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada.</p> <p><u>Quarto.</u> A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.</p> | <p style="text-align: center;">As Cinco Avenidas de Serviços</p> <p>Com base no Objetivo do Rotary, Pedra Angular do Rotary filosofia e fundamento da atividade do clube ":</p> <p><u>Serviços Internos</u> — foca o fortalecimento do companheirismo a garantia para um excelente funcionamento deste clube.</p> <p><u>Serviços Profissionais</u> — encoraja os rotarianos a servir através de suas profissões e a praticar altos padrões éticos</p> <p><u>Serviços à Comunidade</u> — abrange os projetos e atividades com os quais o clube se compromete a melhorar a vida em sua comunidade</p> <p><u>Serviços Internacionais</u> — refere-se às ações tomadas para expandir o alcance humanitário do Rotary em todo o mundo e promover a paz e a compreensão mundial</p> <p><u>Serviços à Juventude</u> — reconhece a mudança positiva, de jovens e adultos jovens através de liderança e envolvimento</p> |
| <p style="text-align: center;">A Prova Quádrupla</p> <p>Desde os primeiros dias da organização, os rotarianos estavam preocupados com a promoção de elevados padrões éticos em suas vidas profissionais. Uma das declarações mais amplamente impressas e citadas no mundo da ética empresarial é a Prova Quádrupla, que foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor (que mais tarde serviu como presidente) quando foi convidado a assumir a responsabilidade de uma empresa que estava à beira da falência.</p> <p>Este teste para os funcionários seguiu em seus negócios e vida profissional tornou-se o guia para vendas, produção, publicidade e relações com fornecedores e clientes, e a sobrevivência da empresa é creditada a esta simples filosofia. Adotada pelo Rotary em 1943, a Prova Quádrupla foi traduzida para mais de cem línguas e publicada em milhares de maneiras. Ele pede que se responda às seguintes quatro questões</p> <p>"Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. É a VERDADE? 2. É JUSTO para todos os interessados? 3. Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES? 4. Será BENÉFICO para todos os interessados?" | <p style="text-align: center;">Código de Conduta do Rotary</p> <p>Como Rotariano vou:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Exemplificar o valor fundamental da integridade em todas as condutas e atividades 2. Usar minha experiência profissional e talentos para servir em Rotary. 3. Realizar todas minhas atividades pessoais, de negócios e profissionais eticamente, incentivando e promovendo elevados padrões éticos como um exemplo para os outros. 4. Ser justo em todas as relações com os outros e tratá-los com o devido respeito como seres humanos. 5. Promover o reconhecimento e respeito por todas as ocupações úteis à sociedade. 6. Oferecer os meus conhecimentos profissionais: para propiciar oportunidades para os jovens, trabalhar para o alívio das necessidades especiais de outros e para melhorar a qualidade de vida na minha comunidade. 7. Honrar a confiança que Rotary e os companheiros rotarianos depositam em mim e não fazer nada que trará desfavor ou refletirá negativamente sobre Rotary e companheiros rotarianos. 8. Não procurar obter de um companheiro rotariano privilégios ou vantagens que não são normalmente concedidos a outros em negócios ou atividades profissionais. |























Anexo ESP - 2: Ideias para Serviços Profissionais

1. Promovendo altos padrões éticos no local de trabalho
 - a) Nos procedimentos de contratação, treinamento e avaliação, incluir a discussão e ênfase de honestidade, responsabilidade, justiça e respeito.
 - b) Em comunicações internas, incentivar e reconhecer comportamentos exemplares dentro e fora do trabalho
 - c) Nas relações com clientes, fornecedores e parceiros de negócios, comunicar e demonstrar o seu compromisso pessoal com altos padrões éticos.
2. Os princípios da classificação
 - a) Realizar palestras sobre classificação para promover a conscientização profissional em seu clube
 - b) Palestras sobre classificação também podem servir como um ponto de partida para iniciar projetos de clube que ajudam os jovens e os desempregados desenvolver habilidades de comércio
 - c) Organizar passeios a locais de trabalho dos associados é outra maneira de reconhecer o valor da vocação de cada membro.
 - d) Agendar uma reunião ocasional no local de emprego de um associado.
 - e) Convidar os jovens para reuniões especiais sobre serviços profissionais.
3. Promover o compromisso do Rotary com altos padrões éticos
 - a. Exibir a Prova Quádrupla em local de destaque na comunidade.
 - b. Expor a Prova Quádrupla e/ou a Declaração para Executivos e Profissionais
 - c. Rotarianos em seu escritório ou local de trabalho conversarem sobre isso.
 - d. Servir de exemplo fazendo com que suas ações no trabalho, na comunidade e na família demonstrem seu compromisso com valores éticos.
 - e. Patrocinar um concurso de redação no qual os participantes descrevam como podem aplicar a Prova Quádrupla em suas vidas.
 - f. Patrocinar uma iniciativa para crianças com ênfase no desenvolvimento do caráter que integre lições sobre ética
 - g. Realizar um evento RYLA com ênfase em ética.
 - h. Organizar uma discussão ou grupo de trabalho sobre a promoção de padrões éticos no trabalho e possivelmente convidar líderes empresariais não-rotarianos.
4. Reconhecer e promover o valor de todas as ocupações úteis à sociedade
 - a) Fazer das palestras sobre classificação e das visitas aos locais de trabalho dos associados um componente da programação do clube
 - b) Afiliar-se a um Grupo de Companheirismo, ou formar um, relacionado à sua profissão.
 - c) Patrocinar um dia de carreira para que rotarianos tragam jovens para seus negócios
 - d) Apoiar o desenvolvimento profissional
 - e) Incentivar os associados para assumirem papéis de liderança em associações empresariais
 - f) Patrocinar um seminário a empresários de pequenas empresas
 - g) Realizar eventos de networking profissional informais onde os membros podem conhecer outros profissionais locais e apresentá-los ao Rotary
 - h) Iniciar um programa de aconselhamento de carreira voltado para equipar os desempregados ou subempregados adultos com as habilidades de que necessitam para competir no mercado de trabalho.
5. Oferecer suas habilidades profissionais
 - a) Servir de mentor a um jovem
 - b) Usar o banco de dados ProjectLINK de Rotary para identificar projetos que necessitem de suas habilidades profissionais.

Fundação I: Nossa Fundação



Eu estou me “saindo bem” na minha comunidade local e no mundo

| Objetivos da Sessão | Materiais |
|---|--|
| <p>Entender as Metas Básicas, Programas & Finanças da nossa Fundação Rotária</p> <p>Discutir a importância & valor da nossa Fundação Rotária para clubes</p> <p>Necessidade de cada rotariano escolher a FR como sua entidade de caridade</p> | <p>  Anexo NF-1: Notícias do Rotary – 1A, 1B, 1C, 1D</p> <p>  Anexo NF-2: Áreas de Enfoque</p> <p>  Anexo NF-3: Introdução à Fundação Rotária</p> <p>  Anexo NF-4: Contribuições para a Fundação Rotária – Emissão de Boletos</p> <p>  Anexo NF-5: Oportunidades para Apreciação e Reconhecimento</p> <p>  Anexo NF-6: Dados Factuais da Fundação Rotária</p> <p>  Guia de Referência 219-PT (511) https://www.rotary.org/myrotary/pt/document/annual-report-2009-10-rotary-international-and-rotary-foundation</p> <p>  Conecte-se para Fazer o Bem https://www.rotary.org/myrotary/pt/document/connect-good</p> <p>  Fazendo o Bem no Mundo - Vídeos https://vimeopro.com/rotary/rotary-videos-pt</p> <p><i>Legenda:</i>  anexo  online  artigo  apresentação ppt</p> |

Mesmo que este curso e outros do RLI abordem tópicos da Fundação Rotária, você deve consultar o seu distrito para treinamento específico sobre a Fundação Rotária.

Tópicos da Sessão

- 1) Alguém sabe a definição de uma fundação?

“Fundação” é definido no Webster’s Dictionary como “os fundos concedidos para o apoio permanente de uma instituição”, por exemplo, uma doação ou depósito. Geralmente é uma entidade jurídica distinta

- 2) Quando você ouve a palavra “Fundação”, que fundação vem à sua mente?

Fundações geralmente são classificadas como “fundações privadas”. As maiores fundações no mundo são instituições de caridade pública como a Fundação Bill e Melinda Gates (saúde, educação, pobreza, tecnologia), etc.

- 3) Por que a Fundação Rotária é separada do RI?

Especificamente as com “fins de caridade”, têm situação fiscal favorável em muitos países para doadores e administração. Contêm estruturas de supervisão e gestão diferentes do que o padrão em negócios

- 4) O que faz a Fundação Rotária? Dê uma olhada rápida em Áreas de Enfoque no Anexo NF-2. Alguém vê algum benefício em ter as áreas de enfoque? Qual é a sua opinião?

Rotary opera programas como a Pólio Plus, Programas de Subsídios Humanitários e Programas Educacionais. Veja as 6 áreas de enfoque – Anexo NF -2

- 5) Quais são os benefícios para o Rotary, se há, em ter uma Fundação Rotária?

Refere-se ao 4º. Objetivo do Rotary

- 6) Vamos dividir em grupos para discutir quaisquer programas ou projetos em que o seu clube tenha participado na medida em que foram financiados no todo ou em parte pela Fundação Rotária.

Divida os participantes em grupos de cerca de 4 participantes. Permita-lhes _____ minutos para discutir e, em seguida, peça-lhes para informar sobre os programas ou projetos

- 7) Alguém conhece alguma coisa a respeito dos Centros Rotary pela Paz, Equipes de Formação Profissional (EFP), Bolsas Educacionais ou Pólio Plus?

As Equipes de Formação Profissional (EFP) são grupos que viajam a outros países para ensinar profissionais locais sobre algum campo profissional específico ou aprender sobre as suas próprias áreas de atuação, podendo ser financiadas por Subsídios Distritais e Subsídios Globais.

- 8) Como você e seu clube podem contribuir e arrecadar fundos para a Fundação Rotária?

As doações podem ser efetuadas por pessoas físicas, clubes, distritos, corporações, outras fundações organizações não governamentais, governos ou campanhas de arrecadação do público em geral.

9) Que incentivos a Fundação Rotária oferece para melhorar as contribuições?

Reconhecimentos para rotarianos, familiares e outros, como Companheiro Paul Harris, Doador Extraordinário (Major Donor), Benfeitores, Sociedade de Doadores Testamentários, uso de pontos para criar reconhecimentos e a capacidade de utilizar recursos do FDUC para apoiar projetos; e as políticas distritais que trazem de volta certos fundos para projetos comunitários

RESUMINDO:

- a) Mais detalhes sobre os Programas de nossa Fundação podem ser obtidos no Anexo NF 2 e em Rotary.org.**
- b) Você pode aprender mais sobre os Modelos de Subsídios participando da parte II do RLI, na sessão “Foco nos Serviços” e aprender mais sobre as informações relacionadas com o Distrito em um dos Seminários sobre Subsídios.**

10) Quando você contribui para com a Fundação Rotária, você pode definir para onde destinar os recursos e para que propósito?

SIM

Quais são as opções e como funcionam?

Podem ser destinados ao Fundo Anual de Programas (analogia a uma conta corrente, gastos anualmente), Fundo Permanente (analogia a uma conta de poupança, onde apenas os juros são utilizados e o capital permanece) ou ainda para fundos de apoio a iniciativas específicas como o da Pólio Plus, Bolsas Pró Paz ou subsídios equivalentes específicos.

11) O que significa “EREY- Todos os Rotarianos, Todos os Anos”?

Todos os Rotarianos, Todos os Anos é uma campanha para envolver todos os rotarianos no financiamento e atividades da Fundação Rotária, pelo menos uma vez ao ano.

Os reconhecimentos individuais da Fundação Rotária incentivam doações individuais em programas específicos, como "EREY" para qualquer quantia anualmente, Contribuintes Especiais ou Contribuintes com doações de US\$ 100, por ano, e Paul Harris Society em US\$ 1.000 por rotariano, por ano.

Reconhecimentos da Fundação Rotária para clubes incentivam doações de todos os associados de um clube, como "100% EREY Club" reconhecendo todos os membros de um clube que contribuem alguma quantidade, e "100% de Contribuintes Especiais em um Clube" com doação de US\$ 100 por Rotarianos, por ano.

Distrito e clubes, muitas vezes criam seus próprios reconhecimentos e incentivos para promover envolvimento.

O Instrutor pode usar a tabela abaixo para enfatizar determinados tipos de doações de reconhecimento, ou para criar um exercício apropriado.

| FR Doações e Reconhecimentos | Fundo Anual | Fundo de Dotação |
|---|--|---|
| "Todos os Rotarianos, Todos os Anos" reconhece os associados que contribuem ao Fundo anual, todos os anos | "Fundo Anual" é o "caixa" da Fundação Rotária a ser utilizado em programas no terceiro ano | "Fundo de Dotação" é a conta de poupança que forma o Fundo Permanente' |
| "Clubes 100% de Contribuintes Especiais da Fundação Rotária" quando todos os associados têm o status de contribuintes especiais | "Contribuintes Especiais "ou "Contribuintes" reconhece doações anuais de US\$ 100 para o Fundo Anual | "Benfeitor" reconhece doações ou promessas de doações de U\$ 1.000 ao Fundo de Dotação |
| "Clube 100% de Companheiros Paul Harris" é quando todos os associados têm o status de Companheiros Paul Harris. | "Companheiro Paul Harris" reconhece doações de US\$ 1.000 para o Fundo Anual | "Sociedade de Doadores Testamentários "reconhece doações ou promessas de doações cumulativas de US\$ 10.000 ao Fundo de Dotação |
| "Clube Tríplice Coroa" é quando todos os associados são Contribuintes Especiais, Companheiros Paul Harris e Benfeitores. | "Sociedade Paul Harris" reconhece doadores de US 1.000 todos os anos ao Fundo Anual | "Major Donor (Grandes Doadores)"reconhece doações cumulativas de US\$ 10.000 à Fundação Rotária |
| Nenhuma parcela de seu Rotary Club é devida para a FR. Todas as contribuições são voluntárias. | "Pólio Plus" são recursos doados à Fundação Rotária para erradicar a poliomielite em nível mundial | "Sociedade Arch Klumph" reconhece doações cumulativas de US\$ 250.000 para a Fundação Rotária |

CONCLUSÃO DA SESSÃO:

O Instrutor deve selecionar alguns itens, se o tempo o permitir, para resumir:

- ***Resuma os Objetivos da Sessão – se foram atingidos e como foram discutidos***
 - ***Objetivo básico: Missão da Fundação Rotária***
 - ***Programas***
 - ***Financiamento***
 - ***O valor de nossa Fundação para o seu clube***
- ***A Fundação Rotária é uma força incrível (como disse o fundador Arch Klumph) “Faz o bem no mundo”***
- ***Através de nossa Fundação e o poder dos rotarianos, nossa rede de líderes de negócios, profissionais e comunitários estão fazendo coisas incríveis, mudando vidas e mudando o paradigma de como ajudar os outros e melhorar nosso mundo.***
- ***Olhamos para grandes projetos originários de nossos próprios clubes***
- ***Vemos incríveis realizações de projetos regionais e globais nas áreas de Erradicação da Pólio, Promoção da Paz Mundial, melhorando a saúde e a vida das pessoas em todo o mundo. Todos esses projetos começaram como projetos de clube. O nosso apoio na participação e financiamento é vital para essas realizações tanto agora como no futuro.***
- ***Por causa de nosso apoio como rotarianos somos parte de cada projeto que discutimos e de outros tantos milhares que não temos tempo para atender.***
- ***Em um mundo cheio de notícias ruins de pobreza, crime e desgraça, nós temos a forma para promover o bem do mundo. Estamos fazendo a diferença. Você está fazendo a diferença!***

Anexo NF - 1A – Notícias do Rotary

UMA GRANDE CONQUISTA NA LUTA CONTRA A PÓLIO

O Rotary e seus parceiros na Iniciativa Global para Erradicação da Pólio (GPEI) estão alcançando um marco muito significativo: a erradicação do [vírus selvagem tipo 3](#).

O último caso de pólio causado pelo vírus tipo 3 foi reportado em Yobe, Nigéria, em 10 de novembro de 2012.

"Possivelmente erradicamos dois dos três tipos de vírus selvagem da pólio", disse o Dr. Stephen Cochi, conselheiro do Centro de Saúde Global do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) em entrevista à BBC.

O envolvimento da nossa organização foi essencial ao progresso para eliminar o vírus selvagem tipo 3. Os Subsídios Pólio Plus têm ajudado a custear atividades de vigilância, apoio operacional, mobilização social e assistência técnica relacionados à erradicação da poliomielite, e temos ajudado a convencer líderes comunitários e pais a imunizarem seus filhos, incluindo nos três países endêmicos - Nigéria, Paquistão e Afeganistão.

A ausência do vírus tipo 3 indica que o país alcançou um grande progresso para se tornar livre da pólio. O número de casos de pólio tipo 1 também diminuiu para seis casos reportados até agora este ano, em comparação a 51 casos no mesmo período de 2013.

1. Por que se envolver nesse projeto?

2. Por que agora?

3. Por que Rotary?



Esta conquista é uma notícia promissora para o Paquistão, onde o último caso de pólio tipo 3 foi reportado em abril de 2012. Este ano, 246 casos de poliomielite foram reportados no país - cerca de 85% dos casos em todo o mundo - em comparação a 63 no mesmo período em 2013. Militantes interromperam a imunização contra a doença em algumas áreas do Paquistão por dois anos. No entanto, graças à intervenção das forças militares locais, os trabalhos de vacinação foram reiniciados e mais de 700.000 pessoas, incluindo meio milhão de crianças, foram vacinadas nos últimos meses.

O tipo 2 da pólio foi erradicado em 1999. Portanto, se a eliminação do tipo 3 for confirmada, a luta passará a ser apenas contra o tipo 1. No entanto, mais casos de pólio são causados pelo vírus tipo 1 do que pelo tipo 3.

Mesmo assim, a [GPEI](#) diz que a ausência de casos de pólio tipo 3 nestes últimos dois anos é "uma notícia muito animadora, pois nos lembra que a erradicação da doença é possível".

Anexo NF - 1B – Notícias do Rotary

BOLSISTAS ROTARY PELA PAZ AJUDAM REFUGIADOS A RECOMEÇA-REM SUAS VIDAS

A cada 10 minutos nasce um bebê sem pátria. A crise na Síria e os conflitos no Sudão do Sul, República Centro-Africana e muitos outros lugares estão produzindo novas gerações de refugiados, deslocados internos e pessoas em busca de asilo. Infelizmente, o número de exilados que passa até décadas em acampamentos improvisados está aumentando, e o retorno a seus países é algo cada vez mais improvável.

O número de pessoas forçadas a abandonarem seus locais de origem em razão de guerras e conflitos ultrapassou 50 milhões pela primeira vez desde o fim da Segunda Guerra Mundial, quando foi criado o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.

Anualmente, patrocinamos os estudos de até 100 alunos no programa de aperfeiçoamento profissional de três meses do nosso Centro Rotary na Chulalongkorn University em Bangcoc, ou de mestrado nos Centros que temos em universidades na Austrália, Inglaterra, Japão, Suécia e Estados Unidos. Vamos conhecer quatro ex-bolsistas.

DA SOMÁLIA À ETIÓPIA

Em 1988, Mahamoud Ahmad tinha só 10 anos quando teve que abandonar sua casa por causa da guerra civil na Somália. Junto com sua família, o pequeno Mahamoud passou a ser chamado de deslocado interno quando passou a morar na região semiautônoma chamada de Somaliland. "Comíamos trigo assado, já que não havia água para cozinhar. Vi gente morrer de fome", recorda Mahamoud.

Até os 14 anos ele não frequentava a escola, mas assim que a oportunidade surgiu, Mahamoud a agarrou com unhas e dentes. Ele estudava das seis da manhã às 6 da tarde, concluindo 12 anos letivos em somente quatro. "Com minha determinação e a ajuda de benfeitores, como o



Rotary, cursei quatro universidades em 13 anos."

Seu ensino superior inclui o mestrado no Centro Rotary pela Paz da University of Bradford, Inglaterra, na turma de 2008-10. Com maior conhecimento em paz e resolução de conflitos, não demorou para que Mahamoud optasse por uma carreira para ajudar pessoas vivendo nas mesmas condições pelas quais um dia ele passou. "Fui refugiado, fui deslocado interno e mesmo assim eu venci."

Ele trabalha no programa Norwegian Refugee Council's Ethiopia, cujos campos de refugiados no Chifre da África e no Iêmen abrigaram mais de 100.000 pessoas em 2013. Anualmente, a organização fornece cursos em educação formal e treinamento profissionalizante a milhares de refugiados da Eritreia, Quênia, Somália, Sudão e Sudão do Sul.

DO LÍBANO AO CANADÁ

Noëlle DePape passou boa parte dos seus 20 anos trabalhando no exterior, inclusive em um campo de refugiados no Líbano. Com a Bolsa Rotary pela Paz, ela se formou em 2005 pela University of Queensland, na Austrália. "Eu estava tentando descobrir a melhor forma de causar impacto na paz e na justiça social", disse Noëlle.

Incentivada por Godfrey Mukalazi, Bolsista Rotary pela Paz de Uganda, ela voltou para Winnipeg, Manitoba, área que concentra a maior população urbana indígena do Canadá. Dos 15.000 imigrantes do Afeganistão, Butão, Iraque, Somália e outros países que chegam na província de Manitoba todos os anos, 10% são refugiados. Os recém-chegados não são bem recebidos pela população indígena, que já enfrenta seus próprios problemas.

Noëlle foi contratada pela organização local Immigrant and Refugee Community, que opera um complexo de moradia transitória que presta serviços de psicoterapia e programas depois do horário escolar para jovens em situação de risco.

"Alguns jovens estavam se envolvendo em gangues por se sentirem excluídos", informa Noëlle, que está com 35 anos. "Os adolescentes sofrem para se adaptar por não terem um nível básico de educação, além dos problemas naturais que passam por serem refugiados."

O projeto Youth Peacebuilding, lançado por Noëlle em 2008, congregou jovens indígenas, refugiados e canadenses brancos. Eles nadaram, jogaram basquete e aprenderam sobre outras culturas e religiões, observando as rezas muçulmanas e uma cerimônia tribal.

DO JAPÃO AO QUÊNIA

Etsuko Teranishi ansiava por algo diferente do ambiente universitário de Osaka, no Japão. Ela queria conhecer o mundo e ajudar as pessoas.

Etsuko estudou no nosso Centro da University of Queensland em 2005-07. Como atual gerente de projeto na Organização Internacional para Migração, ela está à frente de uma iniciativa em Nairóbi, no Quênia, que no ano passado deu

apoio a 40.000 refugiados da República Democrática do Congo, Etiópia, Ruanda, Somália e Sudão do Sul, e também

para quenianos que tiveram que deixar suas vilas devido a conflitos e desastres naturais. "Nós ajudamos jovens desempregados, vítimas de abuso sexual e de violência de gênero."

DOS ESTADOS UNIDOS À MALÁSIA

Langan Courtney vive em Kuala Lumpur, na Malásia, onde trabalha como coordenadora de programa da International Rescue Committee, que envia 10.000 refugiados por ano aos Estados Unidos. Vale observar que a cidade abriga um dos maiores grupos de refugiados urbanos do globo.

"É difícil aceitar que a necessidade é maior do que a ajuda quando sabemos que há milhões de pessoas sofrendo nos campos de refugiados", lamenta Courtney, que frequentou o Centro Rotary da Chulalongkorn University em 2012.

No período da bolsa ela aprendeu a examinar casos de crise a partir de perspectivas diferentes. "A bolsa é muito boa no sentido de congregar alunos com experiências tão distintas."

[Apoie os Centros Rotary pela Paz](#)
[Saiba mais sobre as Bolsas Rotary pela Paz](#)
[Inscreva-se à bolsa](#)

Por Brad Webber
Adaptação de artigo publicado em fevereiro na [The Rotarian](#)
12-Mar-2015

1. Por que se envolver nesse projeto?

2. Por que agora?

3. Por que Rotary?

Anexo NF - 1C – Notícias do Rotary

ENCONTRO MUNDIAL DA ÁGUA CONVIDA OS ROTARIANOS A INVESTIR NA JUVENTUDE

Quase 200 milhões de dias em faltas escolares acontecem anualmente por causa do saneamento precário. Muitos casos de diarreia diagnosticados em crianças são contraídos nas escolas. “As escolas deveriam ser ambientes seguros, e não lugares onde as crianças contraem doenças”, disse Lizette Burgers, consultora sênior do programa WASH (água, saneamento e higiene) in Schools.



Felizmente, a mensagem passada durante o Encontro Mundial da Água em 4 de junho, durante a Convenção do Rotary em São Paulo, foi positiva: os rotarianos podem tornar o ambiente nas escolas mais sadio através de programas hídricos e de saneamento.

“WASH in Schools cobre os direitos das crianças. Este fórum nos ajuda a entender melhor os meios para fornecer um ambiente sadio e seguro nas escolas”, enfatizou Burgers. “Nosso programa foca na qualidade da educação, e somente a criança bem nutrida consegue prestar atenção e participar ativamente das aulas. Ele também aumenta o comparecimento às aulas, já que os alunos não precisam percorrer grandes distâncias para buscar água. Além disso, o programa incentiva as crianças a terem orgulho por suas escolas e comunidade, quando passam a ter um senso maior de dignidade.”

Este encontro foi o sétimo organizado pelo Grupo Rotarianos em Ação pela Água e Saneamento. O enfoque é o fornecimento de água, saneamento e conscientização sobre higiene nas escolas através de rotarianos com recursos e ideias para fazer projetos na área.

Sushil Gupta, chair da Comissão da Fundação Rotária WASH in Schools, explicou que os projetos na área não se resumem ao investimento em infraestrutura e melhoria de instalações sanitárias. Um projeto WASH in

Schools exitoso também envolve difusão e defesa de causa. Os rotarianos ficaram animados em trabalhar com conscientização sobre higiene. Gupta disse que as crianças são geralmente mais receptivas a novas ideias do que adultos, sendo muito mais fáceis de mudar seus costumes e incentivar suas famílias e comunidade a adotar melhores hábitos de uma vida saudável.

“WASH in Schools significa revitalizar as sociedades”, afirmou Gupta. “As crianças podem se tornar nossos agentes de mudança, e nos ajudar a transformar o mundo em um lugar mais limpo, com pessoas educadas.”

Em um workshop Greg Allgood, vice-presidente do World Vision, uma ONG líder no fornecimento de água potável em zonas rurais de países em desenvolvimento, falou como os rotarianos podem fazer projetos Wash in Schools mais sustentáveis e eficazes se fizerem parceria com ONGs e o setor privado. Também com o suporte do Rotary, a World Vision ajudou mais de 845.000 crianças a ter acesso à água potável a um custo de US\$85 milhões para projetos somente em 2013.

Outras sessões plenárias tiveram como enfoque os pontos básicos para a realização de projetos WASH in Schools, a importância de mudar o comportamento das pessoas através de educação sobre higiene e

como tratar as necessidades de saneamento nas escolas. Carlos Rossin, diretor de soluções sustentáveis na PricewaterhouseCoopers, falou sobre a atual seca que atinge São Paulo e compromete os reservatórios d'água da cidade.

“Os rotarianos estão dedicando seu tempo para tratar necessidades básicas relacionadas ao programa WASH in Schools, e os resultados já são inspiradores”, disse John Hewko, secretário-geral do Rotary Interna-

tional. “Programas do gênero criam um ciclo de oportunidades e reduzem doenças provocadas pela falta de higiene. Isto tudo se traduz em maior comparecimento às aulas e promoção de um ambiente de aprendizado, sem contar o aumento do senso de dignidade dos estudantes. O programa WASH in Schools é uma chance excelente para divulgarmos a mensagem de quem somos. Através do nosso trabalho, poderemos melhorar a vida das próximas gerações.”

1. Por que se envolver nesse projeto?

2. Por que agora?

3. Por que Rotary?

Anexo NF - 1D – Notícias do Rotary

NOVA VISÃO PARA CENTENAS DE CHINESES

Ver uma senhora chorando de alegria por recuperar sua visão, graças a uma cirurgia de catarata, é o tipo de momento de que Dave Razo não se cansa.

Por diversos anos, Razo, do Rotary Club de Warner Robins, EUA, viajou à China com uma equipe da organização [Gansu Inc.](#) para proporcionar cirurgias de catarata gratuitas à população carente. Em 2012, depois de 22 anos e 6.000 cirurgias, o oftalmologista William Conrad se aposentou e descontinuou as operações da organização.



Mas Razo não queria ver o fim de um trabalho tão importante. "Quando você vê a expressão das pessoas que recuperam a vista depois de anos sem enxergar, é impossível não compartilhar daquele mesmo sentimento de alegria e gratidão", explica.

A catarata é responsável por cerca de 2,5 milhões de casos de cegueira na China, praticamente metade do número de cegos do país. Não enxergar pode ser uma sentença de morte para aqueles que moram em áreas rurais e precisam caminhar por trilhas perigosas nas montanhas para ter acesso à comida e água.

Cerca de metade da população chinesa mora em zonas rurais, sem acesso aos cuidados médicos disponíveis nas áreas urbanas. "Com seu imenso número de cidadãos da terceira idade, a China provavelmente terá um número crescente de pessoas que precisarão da cirurgia de catarata", afirma Razo.

CONTINUIDADE DO PROJETO

Durante uma de suas missões com a Gansu, Razo conheceu Frank Yih, do Rotary Club de Shanghai, que preside a organização sem fins lucrativos [HuaQiao Foundation](#), provedora de apoio logístico interno para entidades

internacionais. Ele providenciou a hospedagem dos membros da equipe durante as duas últimas viagens à China. Quando a Gansu fechou suas portas, os clubes de Razo e Yih formaram uma parceria para patrocinar 400 cirurgias em dois hospitais. Os clubes arrecadaram US\$ 46.000, incluindo um subsídio de US\$21.000 da Fundação Rotária. As cirurgias, que custam cerca de US\$110 e duram cerca de duas horas cada, foram concluídas em junho. O clube de Shanghai colaborou com a [Vision in Practice](#), uma organização que oferece treinamento cirúrgico, consultas e assistência a instituições e profissionais da área oftalmológica, para supervisionar as cirurgias e auxiliar os funcionários dos hospitais.

Yih diz que o projeto introduziu uma estrutura de cirurgias de catarata de baixo custo e alta qualidade no sistema de saúde chinês, e espera que seu clube possa ampliar a iniciativa.

"Se este tipo de projeto for realizado em âmbito nacional, milhões de pessoas das zonas rurais recuperarão sua visão através de procedimentos a preços acessíveis", diz Yih. "Isso contribuirá muito para a melhoria do nosso sistema de saúde."

1. Por que se envolver nesse projeto?

2. Por que agora?

3. Por que Rotary?

Anexo NF 2 – Áreas de Enfoque

Todos os projetos, educacionais e de formação de profissional financiados por subsídios globais trabalham com metas específicas em um o mais das seguintes áreas de enfoque:

1. Paz e Prevenção / Resolução de Conflitos



2. Prevenção e Tratamento de Doenças

3. Recursos Hídricos e Saneamento



4. Saúde Materno-Infantil

5. Educação Básica e Alfabetização



6. Desenvolvimento Econômico e Comunitário

Anexo NF - 3: Introdução à Fundação Rotária

OBJETIVOS DOS FUNDOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

O ato de incorporação da Fundação Rotária do RI de 1983 oferece informações específicas quanto aos objetivos da Fundação do Rotary e à destinação da receita e dos bens. O regimento interno do RI concede aos curadores a autoridade necessária para que possam despende os ativos da Fundação, inclusive sem a aprovação do conselho diretor do RI.

GERENCIAMENTO DOS FUNDOS DA FUNDAÇÃO

Os curadores reconhecem que os fundos doados por rotarianos e contribuintes de todo o mundo representam contribuições voluntárias que refletem dedicação à entidade. Essas pessoas enviam doações à Fundação Rotária confiantes de que serão utilizadas de maneira eficiente e para a consecução dos propósitos para os quais foram doadas. Conseqüentemente, os curadores, atuando em sua capacidade de administradores de referidos fundos, enfatizam a importância de que sejam gerenciados da maneira mais apropriada do ponto de vista econômico-fiscal em relação a toda e qualquer atividade referente aos programas da entidade. Os curadores confiam que clubes e rotarianos envolvidos na implementação dos mais diversos projetos farão todo o possível para assegurar que os fundos sejam utilizados de maneira eficiente e exclusivamente para a consecução dos propósitos almejados. Os curadores investigarão imediatamente e de forma enérgica toda e qualquer suspeita de irregularidade de que venham a ter conhecimento e adotarão as medidas que considerarem cabíveis e necessárias.

SISTEMA SHARE

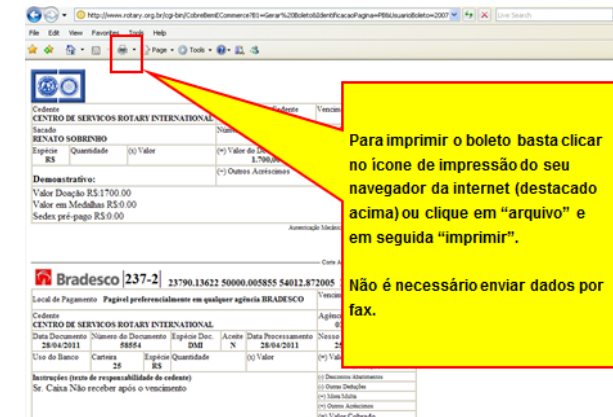
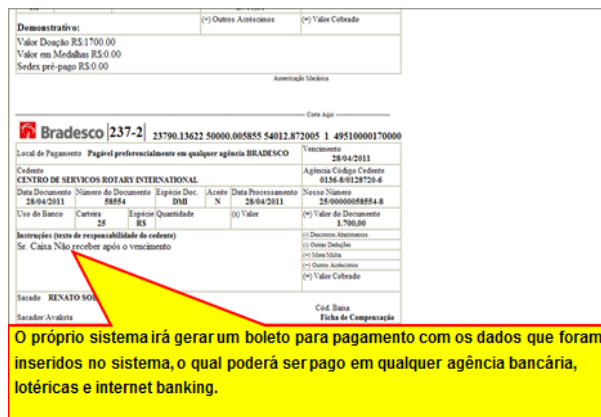
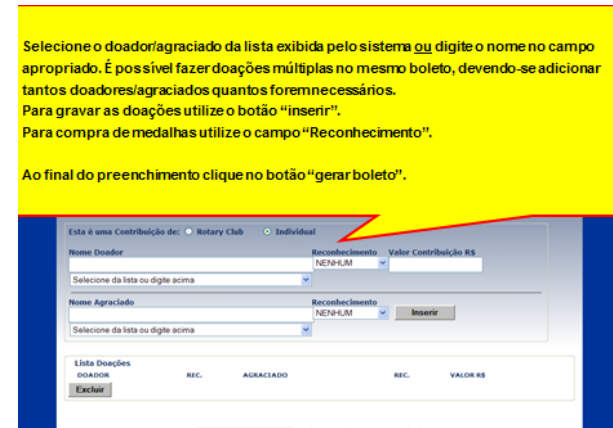
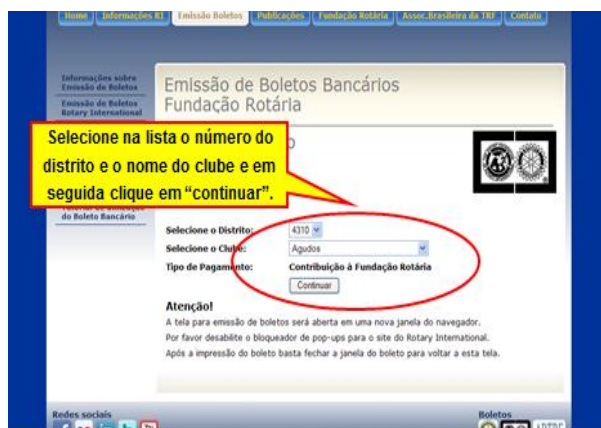
A participação nos programas da Fundação é parte importante do sucesso dessa entidade. Assim, visando permitir aos distritos um poder de opinião na maneira como as contribuições são gastas e sua máxima participação nos programas, os curadores estabeleceram o sistema SHARE para a alocação de fundos. Por meio desse sistema: 1) Os rotarianos *compartilham* seus recursos com companheiros de todo o mundo. 2) Os curadores *compartilham* com os distritos parte de seu poder de decisão. 3) Os rotarianos *compartilham* o Rotary com o mundo por meio da Fundação Rotária. Todas as contribuições distritais ao Fundo Anual para Programas são divididas equitativamente e creditadas em duas contas: Fundo Distrital de Utilização Controlada (FDUC) e Fundo Mundial. As contribuições poderão ser gastas três anos após terem sido feitas.

O distrito pode utilizar o Fundo Distrital de Utilização Controlada para outorga de Bolsas Educacionais, Subsídios Distritais Simplificados, parcela relativa ao distrito dos Subsídios Equivalentes e programas do interesse do distrito. O Fundo Mundial financia outros programas da Fundação, tais como Centros Rotary de Estudos Internacionais, Intercâmbio de Grupos de Estudos, Subsídios 3-H, parcela relativa à Fundação dos Subsídios Equivalentes, Subsídios para Serviços Voluntários e programas pilotos. Mais informações sobre o sistema SHARE podem ser obtidas no Manual da Comissão Distrital da Fundação Rotária (300-PT), no Guia de Referência da Fundação Rotária (219-PT) e no Código Normativo da Fundação Rotária.

CONTRIBUIÇÕES À FUNDAÇÃO

Contribuições à Fundação são voluntárias, portanto, o cartão de pedido de admissão ao clube não deve fazer nenhuma referência a elas. Não se autoriza qualquer provisão no regimento interno do clube que estabeleça, como condição de ingresso ao quadro social, a necessidade de efetuar doações à Fundação Rotária, nem qualquer referência a respeito no cartão de identificação de associado(a). Sugere-se que os governadores enfatizem a importância das contribuições anuais dos Rotary Clubs e rotarianos à Fundação Rotária utilizando-se os meios apropriados, como a comissão distrital da Fundação Rotária, a assembleia distrital, os seminários da Fundação nos clubes e distritos, e as visitas aos clubes.

Anexo NF - 4: Contribuições para a Fundação Rotária – Emissão de Boletos - <http://www.rotary.org.br/index.php?secao=bto3>



Anexo NF - 5 : Oportunidades para Apreciação e Reconhecimento






Fundação Rotária do Rotary International **Oportunidades para Apreciação e Reconhecimento**

A Fundação Rotária sempre procura mostrar apreciação às pessoas e aos clubes que contribuem a seus programas humanitários e educacionais.





RECONHECIMENTOS A PESSOAS FÍSICAS

| | |
|---|--|
| <p>CONTRIBUINTE ESPECIAL DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA</p> <p>O rotariano que doa pelo menos US\$100 anualmente ao Fundo Anual para Programas é reconhecido como Contribuinte Especial da Fundação Rotária. As contribuições são consideradas também para a outorga do título de Companheiro Paul Harris, Companheiro Paul Harris por Doações Múltiplas, Paul Harris Society, Doador Extraordinário e para reconhecimento do clube. Contate o presidente de seu clube para obter o adesivo anual de crachá em apreciação às realizações dos Contribuintes Especiais da Fundação Rotária.</p> | |
| <p>COMPANHEIRO PAUL HARRIS</p> <p>O título de Companheiro Paul Harris é dado às pessoas que fazem, ou em cujo nome é feita, contribuição, única ou cumulativa, de US\$1.0000 ou mais ao Fundo Anual para Programas, programa Pólio Plus, programa Parceiros Pólio Plus ou programa de Subsídios Humanitários. O reconhecimento inclui entrega de certificado, distintivo e medalha.</p> | |
| <p>CERTIFICADO DE APRECIÇÃO</p> <p>Ocasionalmente, um doador contribui US\$1.000 e deseja homenagear uma empresa ou organização. Como o título de Companheiro Paul Harris pode ser outorgado somente a pessoas, o certificado de apreciação (impresso em inglês) é usado como alternativa.</p> | |
| <p>COMPANHEIRO PAUL HARRIS POR DOAÇÕES MÚLTIPLAS</p> <p>O reconhecimento de Companheiro Paul Harris por Doações Múltiplas é outorgado com base em múltiplos de US\$1.000 (por ex. 2.000, 3.000, etc.) e consiste de um distintivo com diferentes pedras correspondentes aos patamares de contribuição.</p> | |
| <p>PAUL HARRIS SOCIETY</p> <p>O reconhecimento como membro da Paul Harris Society é outorgado àqueles que contribuem pessoalmente US\$1.000 ou mais por ano ao Fundo Anual para Programas, programa Pólio Plus, programa Parceiros Pólio Plus e programa de Subsídios Humanitários. O sistema é administrado individualmente em cada distrito. As contribuições à Paul Harris Society são elegíveis também para a obtenção dos reconhecimentos como Contribuinte Especial da Fundação Rotária, Companheiro Paul Harris, Companheiro Paul Harris por Doações Múltiplas e Doador Extraordinário.</p> | |
| <p>DOADOR EXTRAORDINÁRIO</p> <p>A Fundação Rotária reconhece pessoas individualmente ou casais cujas doações combinadas alcancem US\$10.000, independente da vinculação da contribuição. Doadores Extraordinários recebem uma peça de cristal e distintivo(s) relativo(s) a cada novo nível atingido.</p> | <p>US \$10.000 to 24.999,99 – Nível Um 25.000 a 49.999,99 – Nível Dois 50.000 a 99.999,99 – Nível Três 100.000 a 499.999,99 – Nível Quatro 500.000 a 999.999,99 – Nível Cinco 1.000.000 ou mais – Nível Seis</p> |

RECONHECIMENTOS A PESSOAS FÍSICAS (CONT.)

| | | | | | | | |
|--|---|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|---|
| <p>SOCIEDADE ARCH C. KLUMPH</p> <p>Doadores cujas contribuições alcançam um total de US\$250.000 ou mais podem ter suas fotos expostas permanentemente na Galeria Arch C. Klumph na sede mundial do Rotary International em Evanston, Illinois, EUA. Os doadores recebem um certificado assinado pelo presidente do Rotary International e pelo presidente do conselho de curadores da Fundação Rotária, e são convidados a evento especial das convenções anuais do RI. O nome da sociedade é uma homenagem ao pai da Fundação, Arch C. Klumph.</p> |  | | | | | | |
| <p>BENFEITORES</p> <p>Benfeitor da Fundação Rotária é a pessoa que informa a Fundação, por escrito, de que fez uma provisão em seu testamento em benefício do Fundo Permanente, ou que fez uma contribuição de US\$1.000 ou mais ao Fundo Permanente. Todo Benfeitor recebe um certificado comemorativo e uma insígnia para ser usada com um distintivo de lapela rotário.</p> |  | | | | | | |
| <p>SOCIEDADE DE DOADORES TESTAMENTÁRIOS</p> <p>A Fundação Rotária reconhece casais ou indivíduos que se comprometem em testamento a doar US\$10.000 ou mais à entidade. Doadores recebem uma peça de cristal e um distintivo de lapela Círculo de Diamante a cada novo nível atingido.</p> <table border="0" style="margin-left: auto; margin-right: 0;"> <tr> <td>US \$10.000 a 24.999,99 – Nível Um</td> </tr> <tr> <td>25.000 a 49.999,99 – Nível Dois</td> </tr> <tr> <td>50.000 a 99.999,99 – Nível Três</td> </tr> <tr> <td>100.000 a 499.999,99 – Nível Quatro</td> </tr> <tr> <td>500.000 a 999.999,99 – Nível Cinco</td> </tr> <tr> <td>1.000.000 ou mais – Nível Seis</td> </tr> </table> | US \$10.000 a 24.999,99 – Nível Um | 25.000 a 49.999,99 – Nível Dois | 50.000 a 99.999,99 – Nível Três | 100.000 a 499.999,99 – Nível Quatro | 500.000 a 999.999,99 – Nível Cinco | 1.000.000 ou mais – Nível Seis |  |
| US \$10.000 a 24.999,99 – Nível Um | | | | | | | |
| 25.000 a 49.999,99 – Nível Dois | | | | | | | |
| 50.000 a 99.999,99 – Nível Três | | | | | | | |
| 100.000 a 499.999,99 – Nível Quatro | | | | | | | |
| 500.000 a 999.999,99 – Nível Cinco | | | | | | | |
| 1.000.000 ou mais – Nível Seis | | | | | | | |

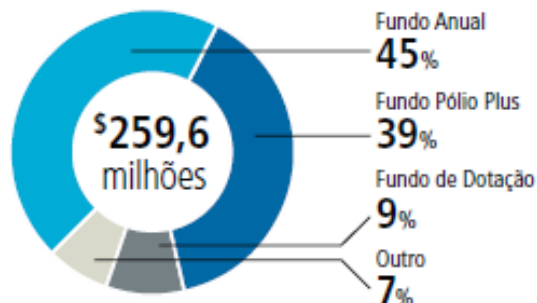
RECONHECIMENTOS A ROTARY CLUBS

| | |
|--|---|
| <p>CLUBE “TODOS OS ROTARIANOS, TODOS OS ANOS”</p> <p>Esta flâmula é entregue a clubes cuja doação média per capita ao Fundo Anual para Programas durante o ano rotário é de no mínimo US\$100 e 100% dos sócios contribuíram alguma quantia. É outorgada no final do ano rotário.</p> |  |
| <p>CLUBES COM 100% DE COMPANHEIROS PAUL HARRIS</p> <p>Para ser elegível, todos os sócios representativos do clube devem ter sido reconhecidos como Companheiro Paul Harris e estar em dia com suas obrigações financeiras para com o RI. O nome do clube é gravado em uma placa disposta permanentemente na sede mundial do Rotary International. Nenhum clube pode receber este reconhecimento mais de uma vez, sendo que a flâmula é entregue em qualquer época do ano rotário.</p> |  |
| <p>CLUBE COM 100 % DE CONTRIBUINTES ESPECIAIS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA</p> <p>Para ser elegível, todos os sócios representativos do clube devem fazer uma contribuição pessoal e ter esta creditada no Fundo Anual para Programas durante o ano rotário, e o total de doações deve alcançar ou exceder US\$100 per capita. O cálculo é feito com base no quadro social em 30 de junho e a flâmula de reconhecimento é outorgada no final do ano rotário.</p> |  |
| <p>TRÊS CLUBES DO DISTRITO COM MAIORES CONTRIBUIÇÕES PER CAPITA</p> <p>Esta flâmula é entregue aos três clubes do distrito com maiores contribuições per capita. Para ser elegível, o clube deve alcançar no mínimo US\$50 de contribuição per capita. A flâmula é outorgada no final do ano rotário.</p> <p><i>Obs.: Esta categoria de flâmula foi cancelada em 1º de julho de 2005.</i></p> |  |

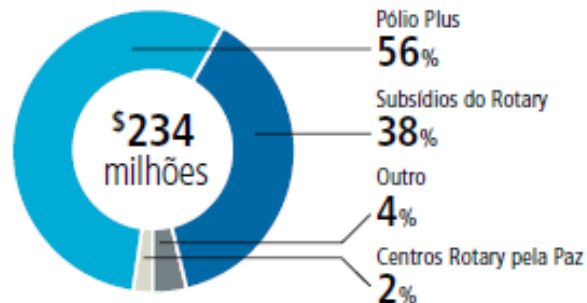
Anexo NF - 6: Dados Factuais da Fundação Rotária

(os dados são do ano rotário mais recente, disponíveis na data da publicação)

CONTRIBUIÇÕES EM 2013-14*



DESPESAS COM PROGRAMAS EM 2013-14



*Desde 2008 as contribuições englobam doações da Fundação Bill e Melinda Gates para a erradicação da pólio.

RESUMO ESTATÍSTICO

| | 2013-14 | Acumulado |
|---|------------------------|----------------------------------|
| Contribuições | \$259,6 milhões | \$3,5 bilhões |
| Fundo Anual | \$116,6 milhões | \$2,1 bilhões |
| Fundo de Dotação | \$23,7 milhões | \$255 milhões |
| Fundo Pólio Plus | \$100,3 milhões | \$1,1 bilhão |
| Outro | \$19 milhões | \$69,6 milhões |
| Gastos em programas | \$231,5 milhões | Desde 1947: \$3,2 bilhões |
| Membros da Sociedade Arch Klumph | 79 | 521 |
| Doadores Extraordinários | 2.216 | 21.078 |
| Membros da Sociedade de Doadores Testamentários | 639 | 10.663 |
| Benfeitores | 2.388 | 92.577 |
| Companheiros Paul Harris | 54.409 | 1.460.787 |
| Sociedade Paul Harris* | 10.143 | 10.143 |

*Obs.: 2013-14 foi o primeiro ano.

Envolvendo os Associados




















Eu torno o meu Clube e Rotary mais fortes por minha participação ativa.

Objetivos da Sessão

Identificar o valor e opções de envolver nossos associados

Materiais

-   Anexo EA-1: Questionário de Satisfação de Associados (RI)
-   Anexo EA-2: Geração Anterior X Nova Geração
-   Anexo EA-3: Ideias para Envolvimento: desenvolvendo rotarianos com valor duradouro
-   Anexo EA-4: 12 Ideias para envolver os Associados
-   Anexo EA-5: Retenção do Quadro Associativo
-   Anexo EA-5: Não Há Sucesso sem Planejamento de Sucessão
-   Fortalecendo o Quadro Associativo
<https://www.rotary.org/myrotary/pt/document/membership-development-resource-guide>
-   Guia para Formação de Novos Clubes (808) -
<https://www.rotary.org/myrotary/pt/document/organizing-new-clubs-guide-district-governors-and-special-representatives>
-  Quadro Associativo - veja em
<https://www.rotary.org/myrotary/pt/learning-reference/learn-topic/membership>

Legenda:  anexo  online  artigo  apresentação ppt

Tópicos da Sessão

- 1) Como a orientação para os novos associados ajudará a envolvê-los?

2) Por que você está em um Rotary Club?

Peça aos participantes formarem 4 grupos para compartilhar suas respostas. Em seguida, peça para que relatem o que aprenderam sobre cada um dos participantes

3) O que mantém você no Clube?

Peça aos participantes para que selecionem um parceiro diferente para esta questão.

4) Por que é importante envolver nossos associados?

Facilite a discussão e anote as respostas

5) Que estratégias seu clube pode usar para envolver os associados?

Faça um debate de ideias e melhores práticas para o envolvimento

Anexo EA - 1: Questionário de Satisfação de Associados

(5 páginas)



PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Esta pesquisa se concentra em suas experiências diárias no nosso Rotary Club. Sua opinião é extremamente importante e será usada para tornar o clube ainda melhor. Não há respostas certas ou erradas — só queremos saber a sua opinião. Desde já, muito obrigado pela participação.

1. De modo geral, qual o seu grau de satisfação com o nosso Rotary Club?

- Satisfeito
- Relativamente satisfeito
- Neutro
- Relativamente insatisfeito
- Insatisfeito

2. Indique até que ponto você concorda com as seguintes afirmações, considerando a **cultura**, os **associados** e as **reuniões** do clube.

| | Concordo | Concordo até certo ponto | Neutro | Discordo até certo ponto | Discordo |
|--|----------|--------------------------|--------|--------------------------|----------|
| O tempo que passo nas reuniões é bem utilizado | [] | [] | [] | [] | [] |
| Meu clube faz um bom trabalho no que se refere ao envolvimento de novos associados | [] | [] | [] | [] | [] |
| Os associados do clube se importam uns com os outros | [] | [] | [] | [] | [] |
| O quadro associativo representa o perfil demográfico dos líderes empresariais, profissionais e comunitários da área | [] | [] | [] | [] | [] |
| Meu clube tenta ativamente envolver todos os associados em projetos e atividades, de acordo com seus interesses, habilidades e disponibilidade | [] | [] | [] | [] | [] |
| A quantidade de atividades de arrecadação de fundos é adequada | [] | [] | [] | [] | [] |

Comentários e sugestões:

3. Avalie os seguintes aspectos das nossas reuniões semanais.

| | Excelente | Bom | Razoável | Ruim | Muito ruim | N/A |
|---|-----------|-----|----------|------|------------|-----|
| Atualizações sobre o Rotary International | [] | [] | [] | [] | [] | [] |
| Duração | [] | [] | [] | [] | [] | [] |
| Tempo de socialização | [] | [] | [] | [] | [] | [] |
| Contatos profissionais e pessoais | [] | [] | [] | [] | [] | [] |
| Variedade de tópicos no programa | [] | [] | [] | [] | [] | [] |
| Localização | [] | [] | [] | [] | [] | [] |
| Dia e horário | [] | [] | [] | [] | [] | [] |
| Refeições e bebidas | [] | [] | [] | [] | [] | [] |
| Oradores e programas | [] | [] | [] | [] | [] | [] |

Comentários e sugestões:

4. Qual a sua opinião sobre os seguintes aspectos relacionados aos projetos do nosso clube?

| | Adequado | Muito alto | Muito baixo |
|-----------------------------------|----------|------------|-------------|
| Número total de projetos | [] | [] | [] |
| Número de projetos comunitários | [] | [] | [] |
| Número de projetos internacionais | [] | [] | [] |

| | Concordo | Discordo | Não tenho opinião |
|---|----------|----------|-------------------|
| Os projetos são bem organizados | [] | [] | [] |
| Os projetos fazem a diferença na comunidade ou no mundo | [] | [] | [] |
| Os projetos são significativos | [] | [] | [] |

Comentários e sugestões:

5. Indique até que ponto você concorda com as seguintes afirmações, considerando a **comunicação** e **receptividade** do seu Rotary Club.

| | Concordo | Concordo até certo ponto | Neutro | Discordo até certo ponto | Discordo |
|---|----------|--------------------------|--------|--------------------------|----------|
| Meu clube faz um bom trabalho de comunicação com os associados | [] | [] | [] | [] | [] |
| Meu clube faz um bom trabalho no que se refere a escutar os associados | [] | [] | [] | [] | [] |
| Meu clube busca opiniões e ideias dos associados | [] | [] | [] | [] | [] |
| Meu clube faz mudanças com base nas opiniões e ideias dos associados | [] | [] | [] | [] | [] |
| Eu me sinto bem com relação ao ritmo das mudanças no clube | [] | [] | [] | [] | [] |
| Meu clube trabalha para atualizar seus processos e regulamentos a fim de atender às necessidades dos associados | [] | [] | [] | [] | [] |

Comentários e sugestões:

6. Indique até que ponto você concorda com as seguintes afirmações sobre o **valor** proporcionado pela associação.

| | Concordo | Concordo até certo ponto | Neutro | Discordo até certo ponto | Discordo |
|---|----------|--------------------------|--------|--------------------------|----------|
| Eu me sinto bem acolhido no clube | [] | [] | [] | [] | [] |
| Eu faço ótimos contatos através do clube | [] | [] | [] | [] | [] |
| Minha experiência como associado compensa o dinheiro gasto com o Rotary | [] | [] | [] | [] | [] |
| Minha experiência como associado compensa o tempo dedicado ao Rotary | [] | [] | [] | [] | [] |
| Minha família vê o valor da minha associação ao Rotary | [] | [] | [] | [] | [] |
| Meus amigos veem o valor da minha associação ao Rotary | [] | [] | [] | [] | [] |
| Por meio do Rotary, eu faço a diferença na comunidade | [] | [] | [] | [] | [] |
| Por meio do Rotary, eu faço a diferença no mundo | [] | [] | [] | [] | [] |

Comentários e sugestões:

7. Indique até que ponto você concorda com as seguintes afirmações sobre o **engajamento no seu clube**.

| | Concordo | Concordo até certo ponto | Neutro | Discordo até certo ponto | Discordo |
|---|----------|--------------------------|--------|--------------------------|----------|
| Eu convido amigos, familiares e colegas para eventos do clube | [] | [] | [] | [] | [] |
| Eu convido associados em potencial para integrarem o meu Rotary Club | [] | [] | [] | [] | [] |
| Eu participo frequentemente dos projetos, atividades e programas do clube | [] | [] | [] | [] | [] |
| Eu tenho orgulho do meu Rotary Club | [] | [] | [] | [] | [] |

Comentários e sugestões:

8. Avalie os seguintes aspectos, considerando os **custos** relacionados à associação ao clube.

| | Adequado | Muito alto | Muito baixo |
|---|----------|------------|-------------|
| Cotas per capita | [] | [] | [] |
| Refeições durante as reuniões ordinárias | [] | [] | [] |
| Multas cobradas pelo clube | [] | [] | [] |
| Taxas cobradas pelo clube | [] | [] | [] |
| Pedidos de doações para projetos | [] | [] | [] |
| Pedidos de contribuições à Fundação Rotária | [] | [] | [] |

Comentários e sugestões:

Anexo EA - 2: Geração Anterior X Nova Geração

 *Motivos para as Gerações Anteriores Ingressarem em Rotary*

- Considerações Sociais
- Status na Comunidade
- Rede de Negócios
- Entretenimento
- Conexão com nossa Comunidade



 *Motivos para as Gerações Atuais Ingressarem em Rotary*










- Desejo de Fazer Algo Importante fora do Local de Trabalho
- Desejo de Trabalhar em Grupos
- Oportunidade para Desenvolver Habilidades de Liderança



Anexo EA - 3: Ideias para envolvimento: desenvolvendo rotarianos com valor duradouro

A questão. O quadro associativo global tem se mantido estagnado, os Rotary Clubs admitido e perdido cerca de 1,2 milhões de associados em todo o mundo nos últimos 7 anos – falecimento, mudanças de cidade, etc) representam apenas 7% das baixas anuais. Estatísticas de regiões selecionadas no leste dos EUA, Caribe e América do Sul mostram que os associados que nos deixam voluntariamente são usualmente aqueles que têm estado em Rotary menos de 3 anos ("novos membros"). Membros mais recentes informam que permanecem no Rotary: (1) para servir a sua comunidade, (2) para estabelecer redes de contatos, (3) porque representa a sua vocação e para desenvolver habilidades de liderança.

A solução: 10 ideias fáceis para seu clube abordar estas questões e satisfazer as expectativas dos novos associados

| | |
|---|--|
| <p>Emparceiramento</p>  <p>Emparceiramento. Coloque novos associados na Comissão de Classificação com o objetivo de rever toda a classificação do clube e para emparceirar os membros mais novos com os mais experientes. Os emparceiramentos serão anunciados na reunião do clube. Os pares sentam-se juntos durante as reuniões designadas, pelo menos uma vez por mês. Devem ser encorajadas discussões mensais sobre temas como a história do clube, projetos de clube no passado, compartilhamento de vocações, ideias para novos projetos de serviços além de reuniões informais de "bate-papo".</p> |  <p>Um minuto na vida. Os associados mais novos são convidados a um por semana, fazer um resumo do seu trabalho, sua carreira, ou um produto que oferecem, ideia ou oportunidade no formato escrito de uma página. Conversas fora do script ou improvisações não devem acontecer. Coletar e publicar o material no boletim semanal ou no website do clube com um link ou referência sobre seus negócios.</p> |
|  <p>Conexão na WEB – O nome de cada rotariano do clube deve ser postado no site do clube, com sua atividade profissional, ligado ao seu site pessoal ou ao da empresa (voluntariamente e com permissão). Os rotarianos devem mencionar a sua afiliação ao Rotary em seu site pessoal ou no de empresa e com link para seu site do seu clube.</p> |  <p>RLI. Novos membros deverão ser financiados pelo clube e enviados em pequenos grupos para o treinamento do RLI, viajando juntos. O grupo deve relatar, na volta, como um grupo, numa reunião do clube, e deve fazer e defender 3 propostas de inovação e / ou novos projetos para o clube e / ou conselho diretor. Veja http://www.rotaryleadershipinstitute.org/</p> |
|  <p>Confraternização. Organize reuniões interclubes para se reunirem, uma vez por mês e em um lugar fora do ambiente das reuniões ordinárias, para um encontro festivo e contatos. Os clubes podem patrocinar o custo ou esse pode ser pago individualmente. O entrosamento pode ser favorecido através de "amigo secreto" ou outras atividades de companheirismo se (ou acaso) necessárias.</p> | <p>Adote Classe</p>  <p>Adote Uma Classe. Novos associados em parceria com um professor de ensino fundamental ou médio, em conjunto com alunos, desenvolvem um projeto de serviço de "arregaçar as mangas e por a mão na massa", sem ou de baixo custo, na escola ou próximo a ela. O primeiro passo é uma avaliação das necessidades com a administração escolar ou com o seu pessoal. O clube inteiro pode ser convidado para participar, mas os novos membros lideram.</p> |
| <p>FLASH MOB!!</p> <p>Projeto Flash Mob – Projeto Arrastão. Encarregue a Comissão de Novos Associados para organizar e realizar uma atividade do clube ou multiclubes de um projeto comunitário de "arregaçar as mangas e por a mão na massa" com a duração máxima de 2 horas. Documente com vídeos ou fotos. Apresente um relatório em reunião ordinária</p> |  <p>Compartilhar Profissões. Encarregue a Comissão de Novos Associados para organizar e realizar um evento do clube ou multiclubes como "Feira de Profissões", "Dia das Profissões" ou "prós e inconvenientes de profissões" em uma escola básica, secundária ou faculdade.</p> |
| <p>Interact</p>  <p><i>Clube patrocinado pelo Rotary</i></p> <p>Como você Interage? Inicie um Interact Club em uma escola com jovens a partir de 12 anos – uma escola de ensino médio. Os novos associados devem liderar a atividade, trabalhar com os responsáveis pelo colégio, comparecer a reuniões e servir como contato rotariano para o clube.</p> |  <p>Comitê de diversão. É exatamente o que parece. Organizados pelos (principalmente) novos associados</p> |

Anexo EA - 4: Doze ideias para envolver os associados

1. Crie uma Comissão de Serviços aos Associados
2. Avalie e examine o histórico do clube quanto ao envolvimento e taxa de retenção dos associados
3. Providencie um Programa de Orientação Pré-apresentação do Novo Associado
4. Cumprimente - Atribua um cargo no Clube - Apresente
5. Designe um Mentor e desenvolva um Programa de Orientação
6. Conduza uma boa recepção aos novos associados
7. Registre as atividades dos novos associados no primeiro ano
8. Após o primeiro ano, reconheça e entreviste o associado
9. Seja um defensor de oportunidades para os novos membros
10. Proporcione oportunidades de contatos e de desenvolvimento profissional
11. Identifique sinais de perigo para retenção e providencie remédio
12. Seja inovador – Destaque as razões por que permanecemos em Rotary

Anexo EA - 5: Retenção do Quadro Associativo

RETENÇÃO

A permanência de rotarianos qualificados é tão importante para a vitalidade e sucesso do Rotary quanto a admissão de novos associados. A prevenção de baixas concomitantemente ao recrutamento de novos associados é mais produtiva do que apenas substituir aqueles que se desligam do clube. Além disso, os esforços envidados nas atividades de recrutamento de novos associados são mais eficazes quando o clube conta com grande contingente de rotarianos experientes e bem informados.

Considerando que os associados comprometidos e envolvidos nas atividades do clube são aqueles que mais provavelmente continuarão a ser rotarianos, envolver os novos associados nas atividades do clube logo após a admissão é excelente ferramenta para prevenir baixas.

Nomeie associados recém-admitidos para fazer parte de comissões, envolva-os em projetos e considere-os para futuros cargos de liderança no clube. Na ânsia de integrar os novos associados, não se esqueça dos rotarianos que ainda não tiveram a oportunidade de servir, e que apenas necessitam de um pouco mais de incentivo. Dê atenção especial àqueles que são rotarianos há menos de três anos. Ao planejar estratégias para orientação de associados, considere diversos métodos e maneiras de distribuição selecionando os mais práticos e eficazes para o clube.

ORIENTAÇÃO DE ASSOCIADOS EM PERSPECTIVA E ANTES DA ADMISSÃO

Orientação apropriada deve começar muito antes da cerimônia de admissão do (a) associado (a). A orientação de associados em potencial sobre os princípios básicos do Rotary Club oferece uma visão geral realista das expectativas quanto aos benefícios e obrigações relativas à associação.

Vários clubes fazem apresentações especiais, com a participação de líderes de clubes atuais e anteriores discutindo vários aspectos da entidade, para orientar e informar os novos associados, os em perspectiva e respectivos cônjuges sobre a estrutura e história do Rotary, a organização em si e as atividades distritais e do clube. Um exemplo de apresentação para orientação antes da admissão está disponível no site do RI.

Em geral, a programação para novos associados deve tratar dos seguintes tópicos:

- A história e organização do Rotary International
- As duas categorias de associados e respectivos critérios de admissão
- Missão do Rotary
- Elementos de um Rotary Club eficaz e como os clubes cumprem o objetivo de cada elemento
- Projetos de clube — atuais e anteriores
- Estrutura distrital e do clube, assim como atuais administradores e dirigentes
- Responsabilidades financeiras dos associados
- Programas do RI e informações sobre como participar
- A Fundação Rotária do RI — programas humanitários e educacionais.

TREINAMENTO

Alguns associados se desligam do clube por se sentir desinformados ou por falta de participação. Ofereça-lhes treinamento para que possam adquirir conhecimento suficiente para tomar iniciativa e ser mais atuantes. Os novos associados podem informar-se sobre o Rotary de duas maneiras: autoaprendizagem ou por intermédio de treinamento oferecido pelo clube e/ou distrito.

A ADMISSÃO DO NOVO ASSOCIADO

A admissão de novos associados deve acontecer em uma cerimônia condigna e significativa. Devemos utilizar tal cerimônia como oportunidade para salientar os benefícios e responsabilidades de ser rotariano. O(a) novo(a) associado(a) deve receber:

- Distintivo de lapela do Rotary
- Cartão de Identificação de Associado (a)

- Boletim do clube
- Guia Distrital
- Última Carta Mensal do governador do distrito
- A revista Brasil Rotário
- Lista com os dados dos clubes da redondeza para recuperação de frequência
- Crachá
- História do clube
- Flâmula do clube

Se possível, convide membros da família do (a) novo (a) associado(a) para a cerimônia de admissão. Durante o evento, deve-se reservar tempo para que os novos associados possam falar um pouco de si. A cerimônia deve ser marcante para o (a) novo(a) associado(a) sentir entusiasmo e orgulho de ser rotariano(a).

O ENVOLVIMENTO DO (A) NOVO (A) ASSOCIADO(A)

O envolvimento dos novos rotarianos em comissões de clube, campanhas de captação de recursos, reuniões e atividades sociais é de fundamental importância. É lamentável receber carta de associado (a) solicitando baixa alegando como motivo “não ter se sentido parte do clube”.

Algumas táticas para que os novos associados participem das atividades do clube incluem:

- Criar crachás especiais para os novos associados usarem durante o primeiro ano. Incentivar os outros rotarianos a estabelecer contato com os portadores dos referidos crachás.
- Solicitar a novos associados que recepcionem os demais à porta ou que façam a apresentação do palestrante convidado.
- Designar um(a) novo(a) associado(a) para servir como delegado(a) na conferência distrital, como cumprimento de tarefa do clube. O(a) novo(a) rotariano(a) aprende muito mais sobre o Rotary e seus inúmeros projetos comparecendo à conferência distrital. Alguns clubes ajudam os novos associados cobrindo parte ou todas as despesas de participação no evento. Solicitar ao(à) novo(a) rotariano(a) que elabore um relatório após a conferência.
- Instituir um programa onde todos os associados que foram admitidos no mesmo ano rotário colaborem em um projeto ou simplesmente se reúnam em ocasião especial para comemorar.
- Incentivar os novos associados a conhecer a internacionalidade do Rotary convidando estudantes de Intercâmbio de Jovens, bolsistas, ou integrantes de Intercâmbio de Grupos de Estudos para refeição ou outra atividade; hospedando um rotariano estrangeiro; convidando profissional ou empresário não-rotariano para se inscrever ao Intercâmbio de Grupos de Estudos; ou convidando pessoa que não seja rotariana para candidatar-se a uma bolsa educacional da Fundação Rotária.
- Incentivar os novos associados, especialmente os mais jovens, a identificar dois ou três associados potenciais em grupos de amigos. Ao promover a ideia do Rotary para amigos, os novos associados tornam-se mais entusiasmados em relação à entidade, conseguindo-se, por esse método, prevenir baixas e incentivar desenvolvimento e diversificação do quadro associativo.

Nos primeiros seis meses, convém envolver o patrocinador do(a) novo(a) associado(a) nessas atividades, pois é ele(ela) quem estará mais próximo do(a) novo(a) rotariano(a) até que este(a) esteja totalmente ambientado(a) no clube.

Anexo EA - 5: Não Há Sucesso sem Planejamento de Sucessão

Antes de começarmos, vamos fazer uma pequena enquete:

Quem aqui vai estar na convenção internacional em Montreal em junho?

Quem está planejando ir à convenção em Nova Orleans?

Quem pretende ir à convenção de 2015?

E à de 2025?

2035, alguém?

É interessante pensarmos sobre essa convenção, não é? Nos próximos minutos, quero lhes dar uma ideia sobre o futuro do Rotary — não em termos de programas ou normas, mas de pessoas. Quem serão os rotarianos das próximas décadas? Mais do que isso, como vocês, líderes rotários, podem ajudar a dar forma ao Rotary do futuro?

Minha experiência profissional é em estudos de tendências demográficas, cultura dos jovens e transição de gerações. Nos últimos anos, tenho trabalhado muito com organizações mundiais, ajudando-as a compreender e interagir com a próxima geração: a geração Y.

Não sei como acontece em seus países, mas na Austrália, e certamente aqui nos EUA, esta geração tem sido muito criticada. A mídia é rápida em nos dizer que os nossos jovens são egocêntricos, materialistas, impacientes e desrespeitosos.

Contudo, minha meta hoje é lhes mostrar uma perspectiva um pouco mais otimista e realista. Passei três anos trabalhando e pesquisando mais de 80.000 jovens de várias partes do mundo e escrevi um livro sobre os resultados. Temos muito do que nos orgulhar dos líderes de amanhã.

Embora alguns dos valores, comportamentos e expectativas dos jovens algumas vezes pareçam ingênuos, presunçosos e até mesmo ofensivos, está vindo aí uma geração que é ambiciosa e inovadora e tem grande consciência global e conhecimentos técnicos. Esta é uma grande notícia para o Rotary, mas esta oportunidade é também um desafio. Temos a tarefa de atrair este grupo e transformá-los em novos associados. Muitos nunca ouviram falar do Rotary, sua história e o que tem realizado, então precisaremos lhes contar tudo que sabemos. Além disso, para um maior benefício do que estes jovens têm a oferecer, temos que dar-lhes oportunidades de liderança ao se associarem.

Como líderes de várias partes do mundo, lhes pergunto: Qual será seu legado como governadores de distrito? Quando terminarem o mandato, seus clubes serão maiores, com mais jovens e mais produtivos do que quando começaram? Como podem ajudar a construir uma base sólida para o Rotary nas próximas décadas?

Hoje, nesse pouco tempo que temos juntos, gostaria de falar sobre três fatores importantes no engajamento dos jovens, como associados e líderes.

1. Forme conexões entre diferentes gerações. Há tanta segregação de gerações em nossa sociedade moderna que acabamos convivendo, competindo e até mesmo rezando com pessoas da mesma faixa etária. A desvantagem disso é que a importância do aprendizado entre diferentes gerações é subestimada. Ao mesmo tempo em que os jovens são excelentes fontes de energia, paixão e entusiasmo, eles procuram nos mais velhos aconselhamento, sabedoria e orientação.

Se prestarem atenção, verão que muitos novos associados entram para o Rotary justamente pela oportunidade de interagir com gerações mais velhas. Seus clubes são um dos poucos lugares na comunidade onde jovens têm a oportunidade de interagir com gerações anteriores e ser orientados por pessoas nas quais acreditam, que admiram e respeitam.

2. Sempre dê feedback positivo. Pesquisas indicam que no mundo todo uma característica que define a geração Y é o valor que dão à opinião alheia. Enquanto as gerações anteriores preferem não ser reconhecidas por suas realizações ou contribuições pessoais, o que mais motiva a geração Y é a boa aceitação externa.

Ao elogiar a geração Y pelos seus feitos, percebi que há dois pontos principais para que isso realmente surta efeito. Primeiro, faça o comentário pessoalmente. Para este grupo que cresceu em um mundo altamente tecnológico, o toque pessoal é mais importante do que nunca. Uma nota escrita à mão, con-

tato visual ou até mesmo uma tapinha nas costas pode significar muito. Segundo, é importante reconhecê-los publicamente. Por serem altamente competitivos e ambiciosos, eles se esforçam muito para serem parabenizados por um feito na frente dos colegas.

3. Concentre-se nos resultados, não no processo. Dos três componentes para conseguir envolver a geração Y, este é provavelmente o mais desafiador, mas é também o que tem mais força. Separando os dois conceitos, os resultados são o porquê fazemos o que fazemos; e o processo é o que fazemos e como fazemos. Apesar de serem dois lados da mesma equação, percebi que muitas empresas e organizações tendem a se concentrar somente no processo. Se olharem em manuais de treinamento e panfletos, verão que a maioria só fala do processo — fazemos isso, e depois isso, e então isso e aquilo. Eles copiam processos de outras empresas, desenvolvem organogramas e definem estruturas e linhas de autoridade. Assim, os jovens entram para a organização e qual é a primeira pergunta que fazem? POR QUÊ?

Normalmente, há duas perguntas distintas feitas por este grupo. A primeira é Por quê fazemos isso desta maneira? e a segunda, Por quê temos que fazer isso?

A primeira pergunta, Por que fazemos isso desta maneira? Como as organizações mais atentas têm percebido, é uma fonte fantástica de inovação, não um confronto de autoridade. Afinal, os jovens vêem os sistemas com diferentes olhos e novas perspectivas, além de terem uma compreensão tecnológica extraordinária.

Contudo, a segunda pergunta é igualmente poderosa: Por quê temos que fazer isso? Vocês provavelmente descobrirão que não há nada mais desmotivador para associados e líderes jovens, do que tratá-los simplesmente como mais uma engrenagem do motor. Cuidado para não lhes mandar para a “linha de produção” sem ao menos dizer como seu trabalho contribuirá para o resultado geral.

Quero pedir para que, como líderes, parem e reflitam sobre seus próprios distritos e sobre o Rotary como um todo. Quanto do que fazem diariamente em seus clubes é ditado pelos resultados, visão e senso de propósito? Quanto do que fazem tem a ver com a razão pela qual decidiram se tornar rotarianos?

Por outro lado, o que fazem para ajudar a preservar, proteger e celebrar o que e como estão fazendo? Pode ser a estrutura das reuniões, os requisitos de frequência ou o vestuário exigido. Pode ter a ver com símbolos culturais ou protocolos e procedimentos que funcionavam no passado. É claro que os processos em si não são nossos inimigos. Quando eles não estão ligados aos resultados que estamos buscando, quando esquecemos o porquê, devemos parar para reavaliar.

Sabemos que estas perguntas são difíceis de se fazer, e as respostas poderão exigir mudanças e adoção de novos procedimentos operacionais. Pode ser que as reuniões, programas e associados fiquem diferentes nos próximos anos. Obviamente toda esta conversa sobre mudança e sobre o futuro pode nos deixar desconfortáveis e ser até um pouco demais. Liderar seus clubes e associados na direção do futuro certamente não vai ser fácil. Contudo, a importância e a própria sobrevivência do Rotary dependem disso.

Hoje, em janeiro de 2010, quero perguntar: Que futuro enxergam para o Rotary? Pode ser maravilhoso celebrarmos o sucesso desta organização e tudo que realizamos durante este século. Contudo, o verdadeiro teste de sucesso de um líder é seu sucessor. Ter êxito a longo prazo não está relacionado ao que já fizemos ou ao que faremos, mas ao que a próxima geração fará com as habilidades e ensinamentos que estamos lhes dando hoje. Como governadores de distrito, cada um de vocês tem a oportunidade de construir o alicerce dos próximos 100 anos do Rotary.

Posso lhes garantir que vocês têm em suas mãos um exército de jovens talentosos, inspirados e dedicados, que estão a postos para se juntar a suas tropas, e continuar o extraordinário trabalho do Rotary em todo mundo. Mas depende de vocês convidá-los e lhes dar a oportunidade de fazer a diferença.
















Boa sorte.

Michael McQueen
Fundador do The Nexgen Group

Criando Projetos de Serviço



Sou parte vital de uma organização de serviços mundiais de líderes empresariais, profissionais e comunitários atendendo às necessidades das comunidades

| | |
|---|---|
| <p>Objetivo da Sessão</p> <p>Aprender a identificar, planejar e implementar um projeto de serviço em seu clube</p> <p>Desenvolver um plano de negócios para seu projeto de serviço</p> <p>Aprender como avaliar o sucesso de seu projeto</p> | <p>Materiais</p> <ul style="list-style-type: none">  <u>Anexo PS-1</u>: Questões Sobre Projetos de Serviço  <u>Anexo PS-2</u>: Projetos de Serviço Alternativos – A, B, C  <u>Anexo PS-3</u> – Trabalhando na Comunidade. Implementando um Projeto de Serviço Eficaz   Comunidades em Ação: Guia para Desenvolvimento de Projetos. 605A-PT (112) - https://www.rotary.org/myrotary/pt/document/communities-action-guide-effective-projects   Ferramentas para Identificar as Necessidades da Comunidade. 605C-PT (112) - https://www.rotary.org/myrotary/pt/document/community-assessment-tools   Áreas de Enfoque do Rotary – (965-PT) https://www.rotary.org/myrotary/pt/document/rotary%E2%80%99s-areas-focus   Lidere seu Clube - Presidente - 222-PT(910) https://www.rotary.org/myrotary/pt/document/lead-your-club-president <p>Legenda:  anexo  online  artigo  apresentação ppt</p> |
|---|---|

Tópicos da Sessão

- 1) Você foi indicado para presidente da comissão para desenvolver um novo projeto de serviço para seu Rotary Club.
 - Como começará?
 - Delineie os passos que você deve tomar.

"O tempo que levamos para servir aqueles que precisam de nós pode ser o ponto de virada, não só em suas vidas, mas também em nossas próprias".

1980-81 RI Pres. Rolf Klarich
— Take Time to Serve
THE ROTARIAN, July 1980

- Estabeleça os procedimentos que irá utilizar para identificar as necessidades de sua comunidade.
- Como determinará a viabilidade e oportunidade do projeto?
- Como seu clube obterá os recursos necessários?

2) Elaborar um “plano de negócios” para um projeto de serviços. Considere os fatores debatidos na Questão 1.

ATENÇÃO: Divida a classe em grupos de 3-5 participantes.

Usando as ideias de projetos de serviço sugeridas no Anexo PS-2, peça a todos os grupos para criarem um plano de negócios para ser compartilhado com toda a classe.

Você precisa pedir para que todos os grupos prepararem o plano de negócios para o mesmo projeto de serviço, ou você pode pedir para que um grupo trabalhe no Projeto A; outro no Projeto B; etc.

Alternativamente, peça a cada grupo para desenvolver detalhes de um elemento diferente do projeto (por exemplo, determinando necessidade, obtenção de financiamento, etc.).

Peça para cada grupo designar um relator que informará os resultados a toda a turma.

O uso de flip chart é recomendado.

3) Como avaliará o sucesso ou insucesso do projeto?

Possibilidades:

- **Pesquisa entre os beneficiários, entre os associados que participaram do projeto,**
- **Manter o registro dos números de usuários,**
- **Considerar se o orçamento foi adequado, considerar obstáculos que não foram antecipados, etc.**

4) Reveja o plano (pense “fora da caixinha”) com alternativas ou mudanças criativas para o projeto. Como você poderá fazê-lo “maior, melhor e mais ousado”?

Exemplos:

- (1) **Um clube faz parceria com outro Rotary Club, Rotaract ou Interact Club, outro distrito, ou outra organização de não-rotarianos na comunidade, como uma agência do governo, igreja, ou outro grupo que não visa lucro para duplicar o projeto ou torná-lo maior.**
- (2) **Um clube pode expandir seus serviços para uma área maior e assim incluir mais beneficiários.**
- (3) **Um clube pode expandir em áreas relacionadas com base no sucesso do projeto, tais como a expansão de um projeto de alfabetização escolar para incluir mentores para crianças, educação nutricional da criança, ou refeições servidas na escola.**

5) Captação de recursos ou “Campanha entre Amigos”

- Discuta as diferenças entre um projeto de serviço comunitário e um evento de arrecadação de fundos. Os dois podem ser em conjunto?
- Como um evento de arrecadação de fundos pode também ser uma “Campanha entre Amigos” para o Rotary? Como uma campanha de arrecadação de fundos pode ser utilizada para informar e orientar não rotarianos sobre o ótimo trabalho que os rotarianos fazem e, assim, conseguir novos amigos para o Rotary?
- Que riscos podemos ou devemos assumir com projetos de serviço e de captação de recursos?
- Compartilhe ideias de projetos de captação de recursos de Rotary Clubs que podem ajudar a levantar fundos para projetos “mãos na massa”?

RESUMO

Bons Projetos de Serviço do Rotary requerem:

- Atender a uma necessidade hoje
- Criatividade
- Sustentabilidade
- Assumir riscos
- Novas ideias
- Serem mensuráveis
- Que tenham começo, meio e fim
- Manter projetos anteriores somente se viáveis hoje!

Anexo PS - 1: Questões Sobre Projetos de Serviços

1. Um Rotary pode fazer alguma coisa para ajudar?
2. Se sim, como os rotarianos podem por a “mão na massa” para ajudar?
3. Quantos recursos são necessários?
Campanha de captação?
4. Como pode ser concebido o projeto? O que é necessário?
5. O projeto gerará boa publicidade para o clube?
6. Podemos “vender a ideia” do projeto para os associados?
7. É um projeto de um ano ou um projeto que tenha continuidade?
8. Que outros recursos comunitários estão disponíveis ou que outras organizações podem ser envolvidas?
9. Quais são as etapas necessárias para seguir adiante?

Anexo PS - 2: Projetos de Serviços Alternativos

Projeto de Serviço A

Rotarianos e líderes comunitários têm se preocupado que não há instalações suficientes para o lazer e atividades para adolescentes na comunidade. Com pouco a fazer e como não há lugar para "sair", os adolescentes se reúnem em centros comerciais ou na praça da cidade, às vezes se metendo em encrencas e assediando pessoas mais velhas e outros adolescentes.

Uma equipe de rotarianos visitou o prefeito que concordou que mais equipamentos de recreação e atividades são necessários para adolescentes, mas o orçamento da cidade não pode pagar por um centro para a juventude, etc. O prefeito disse que a cidade tem um terreno baldio que poderia ser doado ou usado para alguma finalidade. Também tem duas salas em um prédio escolar que poderia ser reparado e usado para as atividades dos adolescentes; no entanto, não está em condições muito boas por não ter sido usado por vários anos.

Projeto de Serviço B

Os membros do seu clube têm conversado com a chefe do departamento de bem-estar local sobre possíveis projetos e ela falou-lhes de um casal de idosos que foram confinados à sua casa porque eles não podiam caminhar os 5-6 passos para a frente de sua casa. Eles também tinham dificuldade para subir os degraus para seu quarto e muitas vezes acabavam dormindo em um sofá ou até mesmo no chão. A chefe do departamento de bem-estar perguntou se Rotary poderia ajudar o casal de alguma forma.

Projeto de Serviço C

Os membros do seu clube têm conversado com o diretor e alguns professores e conselheiros de orientação em uma escola primária na cidade para saber dos principais problemas com os estudantes. Infelizmente, há muitos problemas, mas os educadores acreditam que a questão mais significativa é que alguns alunos da terceira série estão muito atrasados nas habilidades de leitura, e alguns não sabem ler. Pode ou deve o Rotary Club fazer qualquer coisa com essa escola? Se sim, o que?

Anexo PS - 3: TRABALHANDO NA COMUNIDADE. IMPLEMENTANDO UM PROJETO DE SERVIÇO EFICAZ

Serviços, tanto locais como internacionais, definem o caráter do Rotary; é a base para a sua atratividade e visibilidade na comunidade e é a razão para o Rotary continuar a crescer. Serviços à Comunidade respondem às necessidades da comunidade local. As principais prioridades dos Serviços à Comunidade, para os clubes, são melhor determinadas examinando os recursos e as necessidades da comunidade local e desenvolvendo uma ação. Isso garante que o Rotary não funciona isoladamente, mas é uma parte ativa da comunidade com projetos que são relevantes e eficazes.

A abordagem para a seleção e implementação de um projeto de serviço pode ser o mesmo, independentemente do que o clube decidir abordar. Os passos seguintes podem ajudar o clube a identificar verdadeiramente o seu nicho na comunidade e no desenvolvimento de projetos de serviços eficazes.

Selecionando um projeto

Reúna um grupo de membros da comunidade, inclusive rotarianos e membros do NRDC - Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário - para discutir seus pontos fortes e fracos. Quais são os recursos na comunidade? Quais são as necessidades? Em que direção a comunidade está indo e como estão os seus membros envolvidos nessas mudanças? Qual é a visão da comunidade pela qual os membros lutam?

A discussão vai ajudar a identificar onde os recursos e talentos são mais utilizados e identificar parceiros com quem o clube pode trabalhar na abordagem de questões específicas. Use uma reunião de Rotary Club ou de NRDC para discutir pontos de vista dos associados sobre o papel que cabe ao clube desempenhar na comunidade, que tópicos podem interessar os associados e possíveis projetos.

Planejando um projeto

Reúna-se como um grupo para definir metas para o projeto e fazer alguma preparação preliminar. Um coordenador ou comitê para o projeto pode então desenvolver um plano de trabalho e orçamento, bem como iniciar discussões sobre angariação de fundos, informando o público e avaliando os resultados do projeto.

É importante ter em mente outros grupos que podem estar trabalhando na mesma área e procure obter oportunidades de colaboração. As parcerias podem ser com a utilização eficaz dos recursos e contribuirão para o desenvolvimento do relacionamento com a comunidade.

Estabeleça metas e objetivos específicos e mensuráveis. Obtenha o "de acordo" dos associados e de outros que estão envolvidos. Crie um cronograma indicando as etapas envolvidas e quem é responsável pelos sucessivos passos. Certifique-se de que você está definindo metas que são realizáveis - é melhor ter um projeto pequeno, mas bem-sucedido do que um projeto ambicioso que falha.

Um plano para a comunicação de informações dentro do Rotary Club ou NRDC também é necessário. Uma ação eficaz requer motivação, comprometimento e acompanhamento. Os Rotarianos e membros do NRDC são voluntários - alguns muito motivados, outros nem tanto. Para inspirar as pessoas a participar em atividades de serviços é importante mantê-los informados sobre o andamento do projeto.

Imagem Pública

Se você tiver feito o planejamento preliminar para um projeto, você será capaz de articular o que o projeto é e o que você espera realizar - a "mensagem". Para se preparar para a promoção

do projeto, tanto dentro do clube/NRDC como a comunidade em geral, prepare mensagem de uma página descrevendo seu objetivo, o plano de ação e orçamento. Essa mensagem será utilizada para "venda" do projeto.

Envie anúncios a pessoas interessadas. Coloque cartazes em locais centrais. Tire proveito em todas as oportunidades que falar. E enquanto o projeto está em andamento, distribua materiais divulgando o nome do Rotary Club e/ou do NRDC.

A mídia é uma das maneiras mais eficazes para atingir a comunidade. Identifique os contatos para enviar notícias relacionadas com a comunidade nas estações de rádio, televisões locais, jornais locais e revistas. Deixe-os saber o que você está fazendo, proporcionando-lhes material em uma página ou press-release.

Angariando recursos

Leilões, concursos, jantares, festas e palestras são algumas ideias de angariação de fundos. Dependendo do apoio necessário, você pode precisar entrar em contato diretamente com pessoas, pedindo-lhes doações pessoais ou se as suas respectivas empresas poderiam ajudar de outras maneiras. Use seu material de divulgação para fornecer os detalhes para o projeto.

Considere pesquisar entidades locais que são conhecidas por apoiar a causa em que seu projeto está relacionado. Peça formulários de solicitação, prazos e tempos de processamento da subvenção. Preencha os formulários com cuidado e completamente - não o fazer pode prolongar ou estagnar o processo.

Avaliação do processo

Para um projeto ser eficaz, é importante garantir que ele está alcançando os objetivos que foram estabelecidos. Avaliar o projeto enquanto está em curso permite rever as estratégias e melhorá-lo. A informação também é útil durante as campanhas de imagem pública e quando solicitar novos financiamentos.

Uma avaliação não será cara ou demorada se os objetivos e atividades foram devidamente pensados e escritos antes do início do projeto. Mantenha o controle de quantas pessoas estão envolvidas e como as metas mudaram. Por meio de entrevistas ou pesquisas com aqueles que participam ou que se beneficiam do projeto, pergunte se as mudanças previstas em seu clube ou NRDC estão realmente ocorrendo e como todos os aspectos da implementação do projeto poderiam ser reforçadas à medida que novos esforços serão coordenados no futuro.

Publicações disponíveis do RI:

Comunidades em Ação – Guia para Desenvolvimento de Projetos – 605A

Ferramentas para Identificar as Necessidades da Comunidade – 605B

Lidere Seu Clube – Comissão de Imagem Pública – 226-C

Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário – 770

Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário – Folder - 779

Próximas Atrações

Prévia da Parte II do RLI

Parte I: centrada nas noções básicas para ser rotariano

Parte II: baseia-se nos cursos da Parte I e visa aumentar sua eficácia em seu clube

Inscreva-se para a Parte II do RLI agora! ***